

**CENTRO DE HISTÓRIA DE ALÉM-MAR**

**RELATÓRIO DE ACTIVIDADES  
ANO 2005**



Faculdade de Ciências Sociais e Humanas  
Universidade Nova de Lisboa  
Av. de Berna, 26 C  
1069-061 Lisboa

## **1. APRESENTAÇÃO**

À semelhança de anos anteriores, o Centro de História de Além-Mar (CHAM) logrou obter em 2005 financiamentos externos e parcerias que lhe permitiram desenvolver a maioria das actividades previstas.

Este facto vem demonstrar, mais uma vez, o dinamismo e o empenho desta instituição em continuar com o seu trabalho de edição, de participação e realização de encontros científicos nacionais e internacionais, e ainda de dinamização de projectos de investigação.

## **2. CORPO DIRECTIVO E MEMBROS DO CHAM**

Desde Novembro de 2004 o CHAM mantém o seu corpo directivo inalterado, fazendo parte deste os seguintes investigadores:

- Professor Doutor João Paulo Oliveira e Costa (Director);
- Professora Doutora Ana Isabel Buescu;
- Professor Doutor Pedro Cardim;
- Mestre Alexandra Pelúcia;
- Mestre Susana Miranda;
- Mestre André Teixeira;
- Doutor Zoltán Biedermann.

O número de investigadores do CHAM sofreu algumas alterações, totalizando 59 elementos<sup>1</sup>. Regista-se a saída do Doutor Rui Carita e a entrada de oito novos investigadores:

- Doutora Catarina Madeira Santos;
- Doutor Ricardo Madruga da Costa;
- Mestre Cristina da Silva Brito;
- Mestre Maria Paula Dias Couto Paes;
- Mestre Nuno Senos;
- Licenciada Inês Duarte Pinto;
- Licenciado José António Bettencourt;
- Licenciada Maria de Fátima Tomás.

Merece ainda destaque a passagem de Rui Manuel Loureiro de investigador colaborador a investigador integrado, assim como o acolhimento a quatro novos investigadores estrangeiros:

- Professor Doutor Juan Marchena (Universidade Pablo de Olavide, Espanha);
- Professora Doutora Lotika Varadarajan (Indian National Trust for Art and Cultural Heritage, Índia);
- Professor Doutor Hino Hiroshi (Universidade Kyûtsû Keiza, Japão);
- Professora Doutora Célia Borges (Universidade Federal de Juiz de Fora, Brasil);
- Licenciada Oka Mihoko (Universidade de Tóquio, Japão)
- Licenciada Marília Nogueira dos Santos (Universidade Federal Fluminense, Brasil);
- Licenciada Núbia Braga Ribeiro (Universidade de São Paulo, Brasil).

---

<sup>1</sup> Veja-se o Anexo 1: Investigadores do Centro de História de Além-Mar.

### 3. BALANÇO FINANCEIRO

Durante o ano de 2005, o financiamento global obtido pelo CHAM distribuiu-se entre 61% de receitas proporcionadas pelo financiamento plurianual da FCT (65 379,36 Euros), e 39% de receitas extraordinárias (41 390.82 Euros), resultantes da soma de outros financiamentos de origem pública e privada, bem como da capacidade de auto-financiamento da unidade de investigação.

Esta situação é semelhante à verificada no decurso do ano de 2004 (67% - financiamento plurianual da FCT e 33% - receitas extraordinárias) tendo-se, no entanto, registado um ligeiro aumento da percentagem das receitas extraordinárias.

Em linha de continuidade com as opções prioritárias tomadas nos últimos anos, as receitas geradas pelo financiamento plurianual da FCT foram, essencialmente, aplicadas na remuneração de recursos humanos, no pagamento de deslocações de investigadores, de despesas correntes e de outras decorrentes da actividade editorial do CHAM.

#### RECEITAS 2005

DESCRIÇÃO	VALOR
Vendas de livros *	2.414,95 €
Assinaturas BPJS	445,00 €
Subsídio livro <i>A Alta Nobreza e a Fundação do Estado da Índia</i>	476,18 €
Curso Livre <i>A Arte na China Antiga</i>	500,00 €
Curso Livre <i>História dos Descobrimentos e da Expansão Portuguesa no séc. XV</i>	2.787,50 €
Subsídio FO BPJS	1.000,00 €
Subsídio Gulbenkian <i>Índia: práticas e saberes</i>	1.000,00 €
Subsídio FCSH BPJS e <i>Anais de História de Além-Mar</i>	1.000,00 €
Subsídio Nec BPJS	476,19 €
Subsídio Sony BPJS	1.000,00 €
Subsídio FCG (Projecto <i>Nobreza e Estado da Índia no séc. XVI</i> )	12.000,00 €
Projecto <i>Baçaim antes dos Ingleses.</i>	11.841,00 €
Congresso <i>O Espaço Atlântico de Antigo Regime (Inscrições)</i>	800,00 €
Subsídio Instituto Camões <i>O Espaço Atlântico de Antigo Regime</i>	5.000,00 €
Curso-Livre <i>Entrelaçando os Fios a Oriente</i>	225,00 €
Curso-Livre <i>Índia: práticas e saberes</i>	425,00 €
TOTAL DAS RECEITAS EXTRAORDINÁRIAS	41.390,82 €
Plurianual FCT	65.379,36 €
TOTAL	106.770,18 €

\* Nota: Esta verba inclui a receita da Feira do Livro de Lisboa, que se saldou em 690 Euros, e que ainda não deu entrada nos serviços de contabilidade da FCSH.

## **4. SERVIÇOS, INFRAESTRUTURAS E PATRIMÓNIO**

### **4.1. SECRETARIADO E CONTABILIDADE**

O volume e a complexidade das várias actividades promovidas pelo CHAM continuam a justificar o emprego de uma funcionária a tempo inteiro, cujas principais funções consistem em assegurar o secretariado-geral deste centro e organizar a contabilidade. Este trabalho é desempenhado pela Dr.<sup>a</sup> Maria do Céu Diogo.

Relativamente à contabilidade do CHAM, a direcção cessou a prestação dos serviços do revisor de contas e contratou a Art&Cálculo, uma empresa de contabilidade para fazer o controlo e a gestão financeira do CHAM. Esta empresa assegura pelo mesmo valor a correcta classificação dos documentos, sendo a fiscalização efectuada posteriormente pelo Dr. Pedro Sáãgua da FCSH.

### **4.2. FUND RAISING**

Entre Junho e Dezembro de 2005 o CHAM contratou um especialista em *fund raising*, o qual promoveu a criação de novas parcerias e procurou novas fontes de apoio às suas actividades. Este trabalho foi efectuado pela Dr.<sup>a</sup> Teresa Santos. Por esta via foram estabelecidos diversos contactos que poderão potenciar as actividades do CHAM, nomeadamente com a Antena 2, a Fundação Maria Manuela e Vasco Albuquerque d'Orey e a National Geographic Society.

### **4.3. BIBLIOTECA**

Durante o ano de 2005, procedeu-se à catalogação das novas aquisições/doações da biblioteca do CHAM e iniciou-se o trabalho de indexação deste fundo documental, estando prevista a continuação deste trabalho ao longo do ano de 2006. Este trabalho é assegurado pela Mestre Cátia Carvalho

Apesar das limitações existentes, foram registadas 508 requisições de livros.

### **4.4. PÁGINA WEB**

A manutenção do sítio do CHAM na Internet continua a ser uma opção estratégica na divulgação das actividades desenvolvidas pelo CHAM e na disponibilização de conteúdos produzidos pelos investigadores. A manutenção e actualização do sítio são asseguradas pela Mestre Cátia Carvalho.

O sítio continua a funcionar em português e em inglês, de modo a tornar-se mais acessível aos investigadores estrangeiros (versão em inglês: <http://www.cham.fcs.unl.pt>).

Até ao final de 2005 o serviço de monitorização de páginas *Web*, *Site Meter*, tinha registado 10411 visitas, ou seja, 6167 consultas ao longo de 2005.

O sítio abarca neste momento as seguintes informações:

- Informações acerca da orgânica e funcionamento do CHAM;
- Projectos de investigação em curso;
- Lista de actividades realizadas, a decorrer e em preparação: contém programas detalhados de ciclos de conferências, seminários e congressos;
- Lista de publicações editadas pelo CHAM;
- Acesso aos resumos dos artigos das publicações periódicas: em português, inglês e também japonês (a partir do 6º volume do *Bulletin of Portuguese-Japanese Studies*) e acesso aos índices das publicações;

- Informações sobre os investigadores e sua área de especialidade;
- Informações sobre o mestrado de História dos Descobrimentos e da Expansão Portuguesa da FCSH;
- Lista de teses efectuadas na FCSH no âmbito do mestrado, contendo inclusive uma lista de teses em fase de preparação (de membros do CHAM ou orientadas por membros do CHAM);
- Notícias e ligações úteis ao investigador;
- Instrumentos de trabalho resultantes dos projectos e actividades dos bolseiros e investigadores, nomeadamente as *Genealogias dos Governadores e Vice-Reis da Índia* e os *Índices das Publicações Periódicas do CHAM*.

Para além destas informações pretende-se ainda disponibilizar em linha o catálogo bibliográfico da biblioteca do CHAM, assim que estiver concluído todo o tratamento do acervo documental e criar uma nova ligação intitulada “*clipping*” contendo os recortes de imprensa alusivos ao CHAM e às suas actividades.

## 5. PROTOCOLOS E PARCERIAS

As diferentes acções de cooperação entre o CHAM e outras entidades científicas são fruto da sua diversa actividade e capacidade de cooperação.

O CHAM colabora em projectos de investigação com o Centro de Estudos de História e Cartografia Antiga (Instituto de Investigação Científica e Tropical), e tal articulação concretiza-se, de forma mais concreta, na parceria no projecto *A Nobreza e o Estado da Índia* (desde 2002) e na realização em 2005 do congresso internacional *O espaço atlântico de Antigo Regime: poderes e sociedades*.

A colaboração em termos institucionais com o Centro de Estudos Gaspar Frutuoso, da Universidade dos Açores, continua a proporcionar bons resultados, assim como a cooperação com o Instituto Açoriano de Cultura. A colaboração com este último organismo permitiu que o CHAM fosse seu parceiro no âmbito de um projecto de investigação apresentado à FCT em 2002, intitulado *Levantamento dos Fortes Açorianos e das Fontes Açorianas existentes no Archivo General de Simancas* (POCTI/HAR/49122/2002), aprovado pela FCT em 2004 e dotado de um financiamento de 45.000 €, o qual permitiu a contratação da bolseira Ana Rita Domingues para investigar no Arquivo Geral de Simancas durante 5 meses.

A parceria entre o Centro de Estudos de Arquitectura (CEARQ) da Universidade de Coimbra e o CHAM traduziu-se no projecto de investigação intitulado *Baçaim antes dos Ingleses. A marca portuguesa no território da península de Bombaim* (POCTI/HAR/47225/2002), aprovado pela FCT em 2004 e dotado de um financiamento global de 105.000 €.

Num outro projecto levado a concurso no âmbito do Programa POCTI, a saber, *Os Jesuítas Portugueses no Extremo Oriente no Século XVI* (POCTI/HAR/55684/2004), o CHAM encetou uma parceria com a Brotéria. Este projecto recebeu o financiamento de 37.880 €.

Ao nível de instituições universitárias, o CHAM tem protocolos de colaboração com as seguintes instituições:

- Centro de Investigação Tecnológica Interactiva (FCSH-UNL);
- CIDEHUS (Universidade de Évora);
- Institute of Fine Arts (NY-EUA);
- Instituto Politécnico de Tomar
- Universidad Pablo de Olavide (Sevilha);
- Yale University (EUA).

No que respeita a instituições culturais não académicas, o CHAM tem protocolos de colaboração com as seguintes instituições:

- Fundação Cultural Brasil-Portugal (Brasil);
- Instituto Internacional de Macau;
- Centro Científico e Cultural de Macau;
- Associação de Amizade Portugal-Japão;
- Centro Cultural Português em Rabat.

Em 2005 o CHAM integrou-se no CICX (Conselho de Centros de Investigação em Ciências Sociais e Humanas) e teve uma participação activa na Rede de Centros de História e História da Arte da FCSH-UNL.

Durante este ano o CHAM associou-se ao *The Europe-South Ásia Maritime Heritage Project: Teaching Methodologies, Distance Learning & Multimédia Course Materials Development*, um projecto financiado pela Comissão Europeia através do Programa *Ásia-Link*, que associou o CHAM a outras instituições congéneres, a saber:

- Department of History University of Dhaka, Bangladesh;
- Faculty of Architecture of the University of Moratuwa, Índia;
- School of Historical Studies of the University of Leicester, Reino Unido;
- Département d'Histoire de l'Université de Bretagne-Sud;
- History Department of the University of Leiden, Holanda

## **6. ACTIVIDADE CIENTÍFICA DO CHAM**

### **6.1. PROJECTOS DE INVESTIGAÇÃO FINANCIADOS**

O CHAM dinamiza e apoia projectos, colectivos e individuais, no âmbito das seguintes linhas de investigação:

- História do Oceano Atlântico na época moderna: das Ilhas Atlânticas ao Brasil e África. Investigador responsável: Avelino Freitas de Meneses
- História da Presença Portuguesa na Ásia na época moderna. Investigadora responsável: Maria Augusta Abreu Lima Cruz.
- História da Arte Portuguesa na época moderna. Investigador responsável: Rafael de Faria Domingos Moreira.
- Impacto na Europa dos Descobrimentos e da Expansão Portuguesa no mundo. Investigador responsável: Rui Loureiro.
- Nobreza e Expansão. Investigador responsável: João Paulo Oliveira e Costa.

#### **6.1.1. A NOBREZA E A EXPANSÃO**

Investigador responsável: João Paulo Oliveira e Costa.

Este projecto tem como objectivo aprofundar os resultados de uma linha de investigação que tem vindo a ser desenvolvida pelo CHAM e pelo Instituto de Investigação Científica Tropical.

O projecto candidatou-se a financiamento da FCT no âmbito do "Programa Operacional Ciência, Tecnologia, Inovação" em Janeiro de 2000, tendo sido apreciado pelo painel internacional de avaliadores com a classificação de «Excelente», e obtido um subsídio de 12.000.000\$00 (c. 60.000 euros) para um período de 3 anos, iniciado a 1 de Abril de 2001, que foi prolongado até Março de 2005. Este trabalho foi desenvolvido pela bolsreira Teresa Lacerda.

Em Junho de 2004 o mesmo projecto voltou a candidatar-se a financiamento da FCT, tendo recebido a classificação de «Muito Bom», e novo financiamento no valor de 23.680 euros. Este trabalho será iniciado em Janeiro de 2006.

Em Abril de 2002 este projecto recebeu um subsídio complementar no valor de 25.000 euros da Fundação Calouste Gulbenkian, destinado especificamente ao trabalho de preparação da base de dados dos *Nobres e Oficiais do Estado da Índia no século XVI* prevista no projecto. Em Dezembro de 2004 a mesma Fundação concedeu novo subsídio de 12.000 euros para prosseguimento dos trabalhos. Este trabalho foi assegurado por várias bolseiras a tempo parcial.

Esta linha de investigação recebeu, em Janeiro de 2003 e em Janeiro de 2004, apoio de uma outra entidade privada, no âmbito de acções específicas. Assim, a elaboração de genealogias respeitantes a todos os governadores e vice-reis do Estado da Índia durante a segunda metade do século XVI recebeu financiamento de 20.000 euros da Fundação Millenium BCP. Trabalharam nesta acção duas bolseiras a tempo parcial (Madalena Ribeiro e Cátia Carvalho).

### **6.1.2. LEVANTAMENTO DOS FORTES AÇORIANOS E DAS FONTES AÇORIANAS EXISTENTES NO ARCHIVO GENERAL DE SIMANCAS**

Investigador responsável: Avelino de Freitas Meneses

Este projecto, da responsabilidade do Instituto Açoriano de Cultura e do CHAM, financiado pela Fundação para a Ciência e a Tecnologia no âmbito do financiamento POCTI (HAR/49122/2002)<sup>2</sup>, tem como objectivo a protecção e valorização da herança arquitectónica açoriana de carácter militar. Para tal, pretende-se criar um banco de dados contendo os edifícios militares construídos nos Açores.

Numa fase posterior, a informação recolhida, considerada mais importante e relevante, será divulgada para que possa ser útil à comunidade científica e a todos os interessados. As acções previstas para a divulgação dos resultados do projecto, são as seguintes:

- Elaboração de uma monografia acerca do Castelo de S. Filipe, construído na ilha da Terceira;
- Publicação dos sumários dos documentos recolhidos em três dossiers especiais na revista *Atlântida – Revista de Cultura*, onde serão publicados anualmente os resultados e progressos do projecto de investigação;
- Publicação em livro ou em artigos individuais de todos os documentos analisados no decurso do projecto e respectivos sumários, assim como os seus índices analíticos e cronológicos;
- Edição de um CD-ROM contendo a documentação estudada;
- Deste modo, procura-se desenvolver os estudos acerca da história dos Açores dentro do contexto da história de Portugal, do Atlântico e a da Península Ibérica.

### **6.1.3. BAÇAIM ANTES DOS INGLESES. A MARCA PORTUGUESA NO TERRITÓRIO DA PENÍNSULA DE BOMBAIM**

Investigador responsável: Walter Rossa

Este projecto, desenvolvido em conjunto pelo CHAM e pelo Centro de Estudos de História da Arquitectura da Universidade de Coimbra, contempla a pesquisa, descrição e a discussão da história politico-administrativa, socio-económica, religiosa e arquitectónica do distrito de Baçaim da província do Norte do Estado da Índia (séc. XVI

---

<sup>2</sup> Financiamento total de 45.000 €

a XVIII) e pretende avaliar o impacto urbanístico e territorial que a rede urbana, social, económica e religiosa, criada no período português provocou em Bombaim até à actualidade.

Financiado pela Fundação para a Ciência e Tecnologia no âmbito do financiamento POCTI (HAR/47225/2002)<sup>3</sup>, o projecto permitiu a contratação a tempo inteiro da bolsreira Isabel Almeida e contempla as seguintes acções:

- Conhecimento do fundo documental relativo à presença portuguesa na Província do Norte do Estado da Índia e sobretudo da região de Baçaim;
- Organização de uma conferência a realizar no fim do segundo ano do projecto;
- Publicação das actas da conferência;
- Edição de um livro contendo o “Tombo de Baçaim” e estudo introdutório;
- Elaboração de um livro contendo todos os resultados do projecto;
- Publicação de um inventário bilingue da herança arquitectónica portuguesa de Baçaim e respectiva cartografia.

#### **6.1.4. OS JESUÍTAS PORTUGUESES NO EXTREMO ORIENTE NOS SÉCULOS XVI-XVII.**

Investigador responsável: João Paulo Oliveira e Costa

Este projecto, da responsabilidade do CHAM em parceria com a Brotéria, recebeu um financiamento da Fundação para a Ciência e a Tecnologia, no âmbito do financiamento POCTI (HAR/55684/2004), recebeu o financiamento de 37.880,00 €.

O projecto, que prevê a transcrição e anotação das cartas conhecidas de oito jesuítas que operaram no Extremo Oriente no último terço do século XVI e na primeira metade do século XVII e sua posterior publicação, terá início em Janeiro de 2006 e será desenvolvido pela bolsreira Madalena Ribeiro.

O projecto tem como principais objectivos tornar acessível um grande número de documentação acerca dos jesuítas que operaram no Extremo Oriente nos séculos XVI e XVII e contribuir para um aprofundamento do estudo da História do Cristianismo no Extremo Oriente e do papel de Portugal na história da evangelização da China e do Japão.

#### **6.1.5. FONTES PARA A HISTÓRIA DO ESTADO PORTUGUÊS DA ÍNDIA (SÉCS. XVII-XVIII). A COLECÇÃO “JUNTA DA REAL FAZENDA DO ESTADO DA ÍNDIA.**

Investigadora responsável: Maria Augusta Abreu Lima Cruz.

O projecto “Fontes para a História do Estado Português da Índia (Séculos XVII-XVIII). A colecção Junta da Real Fazenda do Estado da Índia” pretende dar continuidade a um outro iniciado nos últimos anos da década de 90 do século passado pelo Centro de Estudos Damião de Góis (CEDG).

Este Centro resultou de um protocolo de colaboração entre a Comissão Nacional para as Comemorações dos Descobrimentos Portugueses (CNCDP), que o financiava na íntegra, e o Instituto dos Arquivos Nacionais/Torre do Tombo (IAN/TT), que cedia as instalações e facilitava o acesso à documentação.

Em Dezembro de 2000, o CEDG cessou as suas actividades pelo que a Direcção do CHAM propôs ao Comissário-Geral da CNCDP a prossecução dos trabalhos. Esta proposta foi prontamente aceite, tanto pelo Comissário-Geral da CNCDP (Prof. Doutor Joaquim Romero Magalhães), como pelo director do IAN/TT (Prof. Doutor Bernardo

<sup>3</sup> Financiamento total de 105.000 €



Vasconcelos e Sousa). Deste modo, o CHAM procurou financiamento para a continuação do projecto, concorrendo ao concurso POCTI promovido pela Fundação para a Ciência e Tecnologia. O projecto (HAR/60027/2004) foi aprovado em Dezembro de 2004, com o financiamento de 30.880 €.

Um dos principais objectivos deste projecto consiste na divulgação do fundo documental da Junta da Real Fazenda do Estado da Índia, conservado no IAN/TT. Pretende-se facilitar o acesso dos investigadores à documentação manuscrita e propiciar a renovação da análise historiográfica e dos âmbitos cronológicos tradicionalmente estudados.

A Junta da Real Fazenda do Estado da Índia é composta por 94 livros e por um maço de fragmentos que não foi possível integrar em qualquer dos códices. O âmbito cronológico desta documentação estende-se desde a segunda metade do século XVI a começos do século XIX, embora a maior parte do acervo seja da época setecentista. A documentação deste fundo compreende matérias diversas, como o registo de alvarás de nomeação para cargos administrativos, cartas de perdão, aforamento, provisões, registos de tomada de posse, contas da Fazenda Real, incluindo receitas dos direitos de chancelaria, da dízima, da sisa e das meias anatas, e correspondência variada.

Neste contexto o projecto prevê a criação de instrumentos de trabalho que auxiliem os investigadores a compreender a importância desta fonte primária e a dirigirem a pesquisa de acordo com os seus interesses. Tal objectivo será cumprido mediante a publicação de rigorosos sumários da documentação, bem como pela referência a todos os antropónimos e topónimos dos documentos.

Dos cerca de 100 livros que compõe esta colecção estão publicados, pelo CEDG/CNCDP e CHAM/FCSH/UNL, os sumários de 9 códices, pelo que este projecto prevê a publicação de 53. Os restantes 32 livros não serão sumariados, uma vez que parte deles se encontram em mau estado de conservação, fruto das vicissitudes porque passaram ao longo dos tempos, o que impossibilita a sua microfilmagem e a sua consulta, sem um prévio trabalho de restauro.

## **6.2. PROJECTOS DE INVESTIGAÇÃO EM PROCESSO DE CANDIDATURA**

Investigadora responsável: José Damião Rodrigues

O presente projecto descreve a intervenção arqueológica a efectuar nos sítios arqueológicos subaquáticos Angra A, Angra B, Angra D, Angra E e Angra F e pretende contribuir para o estudo, salvaguarda e valorização turístico-cultural dos vestígios relacionados com o porto de Angra como escala da navegação atlântica do período moderno.

Em coerência com os princípios fundamentais da Convenção da UNESCO sobre a Protecção do Património Cultural Subaquático, a comunidade científica tem vindo a assumir como prioridades estratégicas a implementação de investigações de terreno sem escavação e o desenvolvimento da participação pública na salvaguarda dos vestígios do passado submersos, numa perspectiva de sustentabilidade patrimonial e lúdica e no pressuposto de que um dos aspectos essenciais desta política é o do envolvimento da comunidade do mergulho amador no grande objectivo de valorização cultural dos vestígios do passado.

Neste sentido, os trabalhos de levantamento do património cultural subaquático têm vindo a ganhar um relevante papel social e turístico, ao permitirem elevar a cultura científica, bem como valorizar e diversificar a oferta cultural das áreas onde se desenvolvem.

Assim, considera-se que o património cultural subaquático que agora nos propomos levantar pode desempenhar um papel positivo na promoção de novas actividades de lazer e de turismo cultural na Região Autónoma dos Açores, como são exemplos a abertura de itinerários devidamente estruturados ou a aquisição de documentação gráfica passível de divulgação em documentários ou exposições. Com efeito, é inegável que a arqueologia dos navios da baía de Angra enriquecerá o conhecimento da diversidade cultural da experiência humana através dos tempos e proporcionará novas ideias e perspectivas sobre a vida no passado, constituindo por isso um importante processo de enriquecimento da oferta cultural e turística de Angra, cidade classificada pela UNESCO como Património da Humanidade.

Por outro lado, pelo seu próprio carácter, o património cultural subaquático que se pretende analisar é um recurso internacional, que deriva do comércio e dos contactos globais em que os navios e os seus conteúdos se perderam longe do seu local de origem ou de destino. Assim, o seu estudo contribui não só para a compreensão do papel estratégico dos Açores ao longo da história, como também para a valorização da identidade regional e a afirmação científica internacional da Região Autónoma dos Açores e dos seus agentes culturais e políticos.

O estudo e valorização do património cultural da baía de Angra estão ainda relacionados com conservação ambiental. Ou seja, o património cultural subaquático é um recurso finito e não renovável, pelo que devemos assumir a responsabilidade individual e colectiva de assegurar a sua preservação para o futuro. Na verdade, muitas actividades marítimas necessárias ao desejável crescimento e desenvolvimento económico podem ter consequências negativas sobre o património cultural subaquático se os seus efeitos não forem atempadamente previstos. O património cultural subaquático pode ser ameaçado por obras de construção que alteram as margens e os fundos e pelo fluxo das correntes, dos sedimentos ou dos poluentes. Por outro lado, este património encontra-se em risco de destruição por processos naturais, relacionados com as mudanças das condições ambientais ou pelas actividades de mergulho recreativo.

A apresentação deste projecto vem na sequência de diversas descobertas arqueológicas subaquáticas na baía de Angra, que documentam a utilização do porto da cidade nos séculos XVI e XVII por navios provenientes da Europa e territórios ultramarinos.

Os vestígios de naufrágios convencionalmente designados por Angra A e Angra B foram descobertos no âmbito de um projecto de carta arqueológica dos Açores promovido pelo Museu de Angra do Heroísmo e *Institut of Nautical Archaeology* em 1996.

Em 1998, durante as prospecções arqueológicas efectuadas no contexto das obras de construção da marina de Angra do Heroísmo, foram localizados vestígios de dois outros navios construídos em madeira – Angra C e D. Após a sua escavação integral e registo, promovidos pelo Centro Nacional de Arqueologia Náutica e Subaquática e pela Direcção Regional da Cultura, ambos os cascos foram desmontados e depositados numa área mais profunda da baía onde se encontram na actualidade.

Em 2001, foram declarados dois sítios com vestígios de navios em madeira: Angra E e Angra F e em 2004, durante prospecções efectuadas pela Direcção Regional da Cultura no âmbito do Projecto de Carta Arqueológica dos Açores, foram descobertos vestígios de outro naufrágio (Angra G).

Além dos sítios acima referidos, que correspondem a achados complexos, foram ainda identificados vestígios dispersos na periferia costeira do Monte Brasil. Um importante conjunto de âncoras, que poderá corresponder a uma das áreas de fundeadoiro do porto da cidade, foi identificado a Este do Monte Brasil, entre os -50 e os -15 metros de profundidade, no interior da linha definida pelo alinhamento das Fortalezas de Santo António e de São Sebastião. Destes achados destacam-se ainda

uma peça de artilharia fabricada em liga de cobre recuperada a sul do Monte Brasil e peças de artilharia em bronze descobertas nos anos 60 na baía do Fanal.

Estas descobertas vieram relançar a discussão sobre o contributo que a Arqueologia Marítima pode assumir no desenvolvimento do conhecimento histórico da Expansão, nomeadamente acerca do papel estratégico das ilhas no contexto da navegação no Atlântico.

Os objectivos gerais deste projecto são:

- Classificar e avaliar o potencial científico e turístico-cultural do património arqueológico subaquático da Região Autónoma dos Açores;
- Contribuir para a divulgação e afirmação da Região Autónoma dos Açores no contexto dos circuitos culturais e de investigação científica à escala mundial;
- Desenvolver um programa de investigação integrada das fontes históricas e arqueológicas relacionadas com o porto de Angra nos séculos XVI a XVIII;
- Promover a investigação sobre os navios da expansão e a navegação no Atlântico com base em fontes arqueológicas;
- Contribuir para a valorização e aproveitamento turístico - cultural do património cultural dos Açores, divulgação e participação da comunidade no levantamento e estudo dos sítios arqueológicos do projecto;
- Colaborar na implementação de medidas de monitorização e protecção do património cultural subaquático da baía de Angra;
- Levantamento arqueológico e geoarqueológico dos sítios Angra A, Angra B, Angra E e Angra F;
- Levantamento e estudo dos vestígios submersos do navio Angra D;
- Levantamento do potencial científico e turístico-cultural dos sítios arqueológicos referidos;
- Levantamento de fontes históricas e iconográficas relacionadas com a utilização do porto de Angra.

### **6.3. ACTIVIDADE EDITORIAL**

A actividade editorial do CHAM em 2005 foi pautada por algumas dificuldades, nomeadamente o atraso da edição dos volumes das colecções *Teses e Estudos e Documentos*, devido a atraso na entrega dos textos prometidos. É de salientar que o volume correspondente a esta última colecção - *Relação dos Descobrimientos da Ilha de São Tomé* - está já em fase de revisão, estando prevista a sua edição para o primeiro semestre do ano 2006.

Também o livro de homenagem ao Prof. Artur Teodoro de Matos, previsto para o ano de 2005, não pôde ser concluído. Os artigos encontram-se já reunidos, faltando apenas acrescentar a entrevista ao homenageado.

Ainda assim o CHAM procurou criar novos acordos de permuta, tendo consolidado ao longo do ano de 2005 31 acordos de permutas gerais com 14 instituições nacionais e 17 internacionais<sup>4</sup>.

Contratualizou-se um acordo de distribuição de publicações com uma distribuidora comercial, a *Ensaius*, que iniciará a sua actividade em Janeiro de 2006. Por último acordou-se com a National Geographic Society um entendimento para a produção de uma série de 12 artigos a cargo dos investigadores do CHAM.

#### **6.3.1. BULLETIN OF PORTUGUESE JAPANESE STUDIES**

Foi dada continuidade à edição do *Bulletin of Portuguese Japanese Studies*, tendo sido editado o volume n.º 9. Publicado integralmente em Inglês, o *Bulletin* é dirigido

---

<sup>4</sup> Veja-se o anexo 2: Permutas do Centro de História de Além-Mar.

por João Paulo Oliveira e Costa e durante o ano de 2005 o Editorial Board foi alargado a vários investigadores estrangeiros, sendo a sua actual composição a seguinte:

- Alexandra Curvelo (CHAM & Instituto Português de Conservação e Restauro);
- Ana Fernandes Pinto (CHAM);
- Helena Rodrigues (CHAM);
- Isabel Pina (CHAM);
- José Miguel Pinto dos Santos (CHAM &);
- Madalena Ribeiro (CHAM);
- Pedro Lage Correia (CHAM);
- Oka Mihoko (Instituto Histórico de Tóquio);
- Peter Nosco (Universidade de British Columbia, Vancouver);
- Florentino Rodao;
- José Maria Cabeza Lainez (Universidade de Sevilha);
- Antoni Ucerler (Universidade de Sofia e Instituto Histórico da Companhia de Jesus, Roma);
- Henrique Leitão (CHAM).

O volume duplo n.º 10/11 sofreu alguns atrasos devido ao incumprimento das entregas dos artigos previamente acordados. No entanto, já se encontra nos últimos trâmites de publicação, contando com a participação de: Ana Fernandes Pinto e Silvana Pires; Carlota Urbano; Florentino Rodao; José Miguel Pinto dos Santos; Luís Peixoto; Manuel Páias; Óscar Ramos e Vanessa Loureiro.

Esta revista passou a integrar as bibliotecas e serviços de documentação de muitas instituições prestigiadas, tanto nacionais como internacionais. No âmbito da publicação do *Bulletin of Portuguese-Japanese Studies*, o CHAM mantém os 47 acordos de permuta com prestigiadas instituições, nacionais e estrangeiras, que muito têm enriquecido a nossa biblioteca. Para além das permutas, é de salientar as 42 assinaturas institucionais e as 21 assinaturas individuais<sup>5</sup>.

### **6.3.2. ANAIS DE HISTÓRIA DE ALÉM-MAR**

Foi editado o quinto volume dos *Anais de História de Além-Mar*, relativo ao ano de 2004, que contou com a colaboração de Stuart Schwartz; Ângela Barreto Xavier; Luís Filipe Thomaz; Rute Gregório; Ana Cristina Roque; José Tavim; João Teles e Cunha; Anne-Marie Libério; Ana Guerreiro; José Miguel Pinto dos Santos; Maria Gorreti Leal Soares e António Vale.

O sexto volume já se encontra em fase final de preparação, estando prevista a sua edição para Março de 2006. Este número conta com a participação de Maria de Lurdes Rosa, António de Almeida Mendes; Robert J. King; Rogério Miguel Puga; Ronald Raminelli; Leila Mezan Algranti; Francisco Roque Oliveira; Alan Strathern; Luiz Carlos Villalta; Iris Kantor; Rodrigo Bentes Monteiro; João Carlos Garcia; Guida Marques

---

<sup>5</sup> Veja-se o anexo 2: Permutas do Centro de História de Além-Mar.

### **6.3.3. ENCICLOPÉDIA VIRTUAL DA EXPANSÃO PORTUGUESA**

A Enciclopédia Virtual da Expansão Portuguesa, cujo investigador responsável é o Professor Doutor João Paulo Oliveira e Costa, tem o intuito de colocar à disposição de todos os interessados informação sobre a expansão portuguesa no mundo, através de artigos, mapas, quadros e tabelas de carácter sintético, mas dotados de fiabilidade científica.

Os conteúdos da Enciclopédia destinam-se a um público vasto dentro e fora de Portugal, incluindo alunos do ensino secundário, profissionais da comunicação social, estudantes e investigadores do meio universitário e quaisquer outras pessoas interessadas em adquirir conhecimentos sobre a história da expansão. Destaca-se neste âmbito a importância de um desenvolvimento sincrónico do projecto nas suas vertentes portuguesa e inglesa, e a inclusão de um vasto fundo de imagens recolhidas por investigadores e outros colaboradores em todos os países abrangidos pelas viagens dos portugueses na época moderna.

A Enciclopédia será assim por essência um meio para a divulgação internacional da história e da historiografia da presença portuguesa no mundo. O projecto abrangerá assim uma vasta área geográfica, que vai desde os Açores até ao Japão, para um período de tempo compreendido entre o início do século XV e o final do século XVIII. Sublinha-se o carácter nacional da empresa expansiva portuguesa, mas também a sua inserção numa quadro europeu mais vasto e a sua importância para uma nova consciência europeia emergente, suspensa hoje entre a crítica e a apologia do processo expansivo Ocidental.

A Enciclopédia Virtual da Expansão Portuguesa, da qual existe desde Setembro de 2004 um protótipo experimental, acumulará as vantagens de uma elaboração ligada essencialmente ao meio académico com a flexibilidade técnica permitida pelo suporte informático. Graças à nova tecnologia, será possível acrescentar artigos, actualizar bibliografias e estabelecer um fluxo dinâmico da informação em tempo real. Os leitores dotados das competências necessárias serão encorajados a contribuir com as suas correcções ou outras sugestões, procedendo-se a uma triagem rigorosa das propostas por via de uma caixa de correio electrónico própria.

Assim, textos, tabelas, mapas e imagens constituirão juntos um universo que permitirá buscas rápidas e eficazes de informações concretas, necessárias por exemplo para a elaboração de trabalhos escolares, jornalísticos ou académicos. Por outro lado, o suporte electrónico facilitará também a interactividade com públicos não especializados, nomeadamente através da conjugação dinâmica de materiais escritos e visuais. A introdução de numerosos links entre artigos, mapas, fotografias e materiais iconográficos encorajará os utentes a uma navegação livre, mas provida de sentido histórico, pelo universo dos temas tratados.

Ao longo do ano de 2005 o protótipo experimental foi trabalhado pelo CITI (Centro de Investigação Tecnológica Interactiva) tendo sido criada a estrutura da base de dados e várias propostas de *design*.

### **6.4. ORGANIZAÇÃO DE CONFERÊNCIAS; COLÓQUIOS, MESAS REDONDAS, CONGRESSOS E ACÇÕES DE FORMAÇÃO**

O CHAM desenvolveu, ao longo de 2005, uma intensa actividade neste domínio, contando-se a organização de 3 colóquios internacionais, um dos quais realizado em Casablanca, 4 ciclos de conferências e 5 cursos livres.

#### **6.4.1. CICLO DE CONFERÊNCIAS: O ATLÂNTICO IBERO-AMERICANO (SÉCS. XVI-XVIII). PERSPECTIVAS HISTORIOGRÁFICAS RECENTES<sup>6</sup>**

Coordenação do CHAM: Pedro Cardim & José Damião Rodrigues

Este ciclo de conferências decorreu entre Janeiro e Junho de 2005, tendo sido organizado pelo CHAM em parceria com o CIDEHUS (Centro Interdisciplinar em História, Culturas e Sociedades) da Universidade de Évora, com o ICS (Instituto de Ciências Sociais) da Universidade de Lisboa e com o Departamento de História, Filosofia e Ciências Sociais da Universidade dos Açores.

O ciclo de conferências *O Atlântico Ibero-Americano (sécs. XVI-XVIII)*, resultou da colaboração inter-universitária que, nos últimos anos, as entidades organizadoras estabeleceram com as universidades de onde são provenientes os vários conferencistas.

As intervenções que compuseram este ciclo inserem-se em projectos de investigação de carácter bastante diverso, mas têm em comum o reconhecimento da importância do espaço atlântico como tema de investigação historiográfica.

Reunindo 15 reputados especialistas, 13 dos quais estrangeiros, este programa de conferências logrou diversificar pontos-de-vista sobre a temática em análise, integrando tanto abordagens de ordem conceptual e metodológica, como a apresentação de resultados de investigações empíricas. Deste modo, pretendeu-se contribuir para um melhor conhecimento da história do Atlântico e, em especial, da sua dimensão Ibero-Americana.

#### **6.4.2. JAPÃO. CICLO DE CONFERÊNCIAS<sup>7</sup>**

Coordenação do CHAM: Alexandra Curvelo

Este ciclo de conferências foi organizado pelo CHAM na Faculdade de Ciências Sociais e Humanas, de 3 a 31 de Março de 2005. Este evento foi composto por 5 intervenções e contou com a presença de 5 investigadores, 1 deles investigador do CHAM e dois investigadores visitantes de nacionalidade Japonesa.

#### **6.4.3. COLÓQUIO DE HISTÓRIA MARROQUINO-PORTUGUESA<sup>8</sup>**

Coordenação do CHAM: André Teixeira

Este colóquio decorreu entre 21 a 23 de Março de 2005 em El Jadida, Casablanca. A organização esteve a cargo do Centro Cultural Português, em Rabat. Os co-organizadores deste evento foram o Centro de História de Além-Mar, a Faculté des Lettres (Université Hassan II), a Faculté des Lettres (Université Chouaib Doukkhali) e a Câmara Municipal de Lagos.

Neste evento participaram 12 investigadores, 6 nacionais e 6 estrangeiros, 5 dos quais pertencentes ao CHAM.

<sup>6</sup> Veja-se anexo 3: Programa *O Atlântico Ibero-Americano (sécs. XVI-XVIII). Perspectivas historiográficas recentes*.

<sup>7</sup> Veja-se anexo 4: Programa *Japão. Ciclo de Conferências*.

<sup>8</sup> Veja-se anexo 5: Programa *Colóquio de História Marroquino-Portuguesa*

#### **6.4.4. CONGRESSO INTERNACIONAL: O ESPAÇO ATLÂNTICO DE ANTIGO REGIME: PODERES E SOCIEDADES<sup>9</sup>**

Coordenação do CHAM: Ângela Domingues & André Teixeira

Este Congresso Internacional realizou-se entre os dias 2 e 5 de Novembro de 2005 na Faculdade de Ciências Sociais e Humanas da Universidade Nova de Lisboa, tendo sido organizado pelo CHAM e pelo Departamento de Ciências Humanas do Instituto de Investigação Científica Tropical.

##### **Comissão Científica:**

- Maria Emília Madeira Santos (DCH/IICT)
- João Paulo Oliveira e Costa (CHAM/FCSH -UNL)
- Consuelo Varela (Universidad de Sevilla (CSIC/Escuela de Estudios Hispano Americanos de Sevilla)
- Isabel Castro Henriques (Faculdade de Letras – Universidade de Lisboa)
- Iva Maria Cabral (INIPPC-CV, Escola Superior de Formação de Professores - Cabo Verde)
- José Damião Rodrigues (Universidade dos Açores)
- Luíz Felipe de Alencastro (Univ. de Paris IV – Sorbonne)
- Maria Beatriz Nizza da Silva (Universidade de São Paulo)
- Maria do Socorro Ferraz (Universidade Federal de Pernambuco)
- Rosa Cruz e Silva (Arquivo Histórico Nacional de Luanda, Comissão Científica do Ministério da Cultura de Angola)
- Stuart B. Schwartz (Yale University)

##### **Comissão Executiva:**

- Miguel Jasmins Rodrigues (Presidente – DCH/IICT)
- André Teixeira (CHAM)
- Ângela Domingues (DCH/IICT & CHAM)
- Lêda Oliveira (CAPES/Brasília)
- Maria Manuel Torrão (DCH/IICT)
- Pedro Lage Correia (CHAM)
- Ana Rita Domingues (CHAM)

Neste evento participaram 114 investigadores, 65 estrangeiros e 49 nacionais, sendo 14 do CHAM.

Deste Congresso Internacional resultaram três moções que prevêm a continuidade do Congresso Internacional O Espaço Atlântico de Antigo Regime.

##### **Moção nº 1**

Os investigadores reunidos no *Congresso Internacional O espaço atlântico de Antigo Regime: poderes e sociedades*, considerando a necessidade e a vantagem da criação de uma plataforma permanente de contactos, aberta a todos os que desenvolvem trabalho ou se interessam pela referida temática, decidem criar uma associação científica, sem fins lucrativos, destinada a promover a discussão, o debate, a troca de ideias e de informação. Esta iniciativa terá como base as duas instituições associadas à realização deste Congresso: o Departamento de Ciências Humanas do Instituto de Investigação Científica Tropical e o Centro de História de Além-Mar da Faculdade de Ciências Sociais e Humanas da Universidade Nova de Lisboa.

---

<sup>9</sup> Veja-se anexo 6: Programa *Congresso internacional: O espaço atlântico de Antigo Regime: poderes e sociedades*.

A Comissão Executiva deste Congresso responsabiliza-se, num curto espaço de tempo, a constituir uma Comissão Instaladora com investigadores representativos de países lusófonos e outros que se dedicam ao estudo desta temática.

As tarefas da Comissão Instaladora serão as seguintes:

- Apresentar uma proposta de estatutos a divulgar através da Internet, recolhendo e incorporando as sugestões dos investigadores que queiram participar na elaboração do texto definitivo;
- Proceder a todas as diligências necessárias à constituição legal da referida associação;
- Promover debates, mesas redondas, conferências;
- Desenvolver e implementar formação pós-graduada, tendo como destinatários estudiosos oriundos sobretudo de países lusófonos, podendo, para o efeito, celebrar protocolos com as entidades adequadas;
- Angariar os meios necessários à construção e manutenção de um portal que constitua adequado veículo de ligação e intercâmbio entre os investigadores e estudiosos da temática em questão.

O mandato desta Comissão Instaladora durará até à realização do 2º Congresso, durante o qual deverá ter lugar a eleição dos corpos sociais estatutariamente previstos.

### **Moção nº 2**

No âmbito do ponto 5 da Moção nº 1, relativo à construção e manutenção de um portal, deverá ser criada uma revista electrónica, vocacionada para a publicação de trabalhos originais, mas também para a ampla divulgação de trabalhos já existentes e que, actualmente, chegam com dificuldade ao público do mundo lusófono.

A referida revista deverá tentar obter integração nas listas de referência, dotando-se, para o efeito, de um adequado corpo de consultores científicos. A revista deverá dispor de um Conselho de Redacção, cuja constituição ficará a cargo da Comissão Instaladora mencionada na moção nº 1, representativa dos investigadores especialistas desta matéria.

Miguel Jasmins Rodrigues, enquanto Presidente da Comissão Executiva deste Congresso desempenhará as funções de secretário da revista.

### **Moção nº 3**

Considerando o interesse da discussão, do debate e da troca de ideias presencial, os investigadores reunidos no Congresso Internacional O espaço atlântico de Antigo Regime: poderes e sociedades, propõem desde já a organização de um segundo congresso, que deverá ficar a cargo de uma comissão executiva constituída, desde já, por Maria Fernanda Bicalho, da Universidade Federal Fluminense, por Íris Kantor, da Cátedra Jaime Cortesão da Universidade de São Paulo, e por Luiz Carlos Villalta, da Universidade Federal de Minas Gerais, que deverá ter lugar ao longo do ano de 2008, no Brasil, e desenvolverão os melhores esforços no sentido de as instituições em que estão integrados apoiarem e suportarem esta iniciativa.

Sugerem igualmente que seja dada continuidade e periodicidade a este evento, propondo aos países africanos de língua oficial portuguesa presentes neste Congresso que se candidatem à organização e realização de um terceiro congresso.

ADENDA: Na sequência da leitura desta moção, o investigador Lourenço Gomes, Director do Departamento de História da Escola Superior de Educação de Cabo Verde, com o apoio da investigadora Iva Maria Cabral, Directora dos Serviços de Documentação e Informação da Assembleia Nacional de Cabo Verde, ofereceu-se para auscultar as autoridades cabo-verdianas no sentido de tentar organizar o 3º Congresso, a realizar em Cabo Verde em 2010, por ocasião do aniversário da independência.



#### **6.4.5. III JORNADAS HENRIQUINAS: DO BOJADOR ÀS ÍNDIAS<sup>10</sup>**

Coordenação do CHAM: Rui Loureiro

Estas jornadas decorreram em Lagos, entre 10 e 11 de Novembro de 2005, estando integradas no “III Festival dos Descobrimentos”. Este evento resultou da colaboração do CHAM e da Câmara Municipal de Lagos (Comissão Municipal dos Descobrimentos). Neste evento estiveram presentes 12 investigadores portugueses, sendo metade pertencente ao CHAM.

#### **6.4.6. COLÓQUIO: AS ILHAS NA CONFLUÊNCIA E DIFUSÃO DE CULTURAS<sup>11</sup>**

Coordenação do CHAM: José Damião Rodrigues, Margarida Vaz do Rego Machado, Ricardo Manuel Madruga da Costa & Rute Dias Gregório

A organização deste colóquio, realizado entre 24 e 26 de Novembro de 2005 no Salão Nobre da Câmara Municipal da Praia da Vitória, resultou da parceria entre o CHAM, o Centro de Estudos Gaspar Frutuoso da Universidade dos Açores e a Câmara Municipal da Praia da Vitória. Dos 16 participantes deste colóquio, metade são investigadores do CHAM.

#### **6.4.7. PROGRAMA DE ESTUDOS SOBRE A CIVILIZAÇÃO INDIANA<sup>12</sup>**

Coordenação do CHAM: Ana Salema

O CHAM desejou proporcionar, com este evento, um espaço de aprendizagem e reflexão sobre os Estudos Indianos numa dinâmica inter-universitária. Procurou-se, assim, responder de uma forma sólida e abrangente ao corrente interesse pelos múltiplos aspectos desta civilização milenar.

O Programa de Estudos sobre a Civilização Indiana integrou o *Curso Livre intitulado Índia: as práticas e os saberes*, que teve o seu início em 2004 e se prolongou pelo ano de 2005, as *Jornadas de Filosofia Indiana* e ainda alguns eventos culturais associados.

Neste programa participaram 21 investigadores, sendo a grande maioria de nacionalidade estrangeira. Dos 5 participantes portugueses, apenas a coordenadora do evento pertence ao CHAM, sendo os restantes provenientes de outras instituições nacionais.

#### **6.4.8. CURSO LIVRE: HISTÓRIA DOS DESCOBRIMENTOS E DA EXPANSÃO PORTUGUESA NO SÉCULO XV<sup>13</sup>**

Coordenação do CHAM: João Paulo Oliveira e Costa

Este curso decorreu entre Fevereiro e Março de 2005 na Faculdade de Ciências Sociais e Humanas da Universidade Nova de Lisboa e foi composto por 15 sessões. Dos 15 conferencistas que participaram neste evento, 4 são investigadores do CHAM, os restantes pertencem a outros institutos de investigação nacionais.

<sup>10</sup> Veja-se anexo 7 Programa *III Jornadas Henriquinas: Do Bojador às Índias*.

<sup>11</sup> Veja-se anexo 8 Programa *Colóquio: As ilhas na confluência e difusão de culturas*.

<sup>12</sup> Veja-se anexo 9 Programa *de Estudos sobre a Civilização Indiana*.

<sup>13</sup> Veja-se anexo 10 Programa *Curso Livre: História dos Descobrimentos e da Expansão Portuguesa no século XV*

#### **6.4.9. CURSO LIVRE: A ARTE NA CHINA ANTIGA**

Coordenação do CHAM: João Paulo Oliveira e Costa

Este curso livre decorreu entre 13 de Abril a 1 de Junho no Museu do Centro Científico e Cultural de Macau, estando a organização deste evento a cargo do Museu do Centro Científico e do Centro de História de Além-Mar.

O curso, composto por 8 sessões, pretendeu dar a conhecer alguns dos aspectos materiais da civilização chinesa desde as suas origens remotas até ao final da dinastia Han, século III AD. Obedecendo a uma sequência cronológica, o curso procurou mostrar a evolução da produção artística na China nas suas várias manifestações, em articulação com a história da formação do Império Chinês.

Esta actividade teve como destinatários estudantes, profissionais de instituições culturais e público em geral. Os professores que asseguraram esta acção foram o Prof. Doutor João Paulo Oliveira e Costa e Dr.<sup>a</sup> Ana Torradinhas.

##### **Programa**

- *A China e a Eurásia. O Neolítico*
- *A Estrada da Seda*
- *A Dinastia Shang*
- *A Dinastia Zhou*
- *Os Reinos Exteriores*
- *A Época dos Reinos Combatentes*
- *O Primeiro Imperador Chinês*
- *Os Han Ocidentais*

#### **6.4.10. CURSO LIVRE: ENTRELAÇANDO OS FIOS A ORIENTE <sup>14</sup>**

Coordenação do CHAM: Carla Alferes Pinto

Este curso livre decorreu na Faculdade de Ciências Sociais e Humanas da Universidade Nova de Lisboa entre os dias 12 a 27 de Outubro, tendo contado com a presença de investigadores nacionais e estrangeiros.

#### **6.4.11. CURSO LIVRE: A EXPANSÃO PORTUGUESA NO SÉCULO XVII<sup>15</sup>**

Coordenação: Madalena Larcher & João Paulo Oliveira e Costa

Este curso decorreu em Tomar, entre 27 de Outubro de 2005 a 23 de Março de 2006 foi organizado pelo CHAM e pelo Centro de Estudos de Arte e Arqueologia do Instituto Politécnico de Tomar.

Este curso livre é composto por 18 sessões de periodicidade semanal e ministrado por diversos investigadores nacionais, sendo a maioria (13) proveniente do CHAM.

#### **6.4.12. CURSO LIVRE: OS PARADOXOS IMPERIAIS. SISTEMA E ORDEM COLONIAL NA AMÉRICA ESPANHOLA, SÉC. XVI-XVIII**

Coordenação: Juan Marchena Fernandez (Investigador visitante)

<sup>14</sup> Veja-se anexo 11 *Programa Curso Livre: Entrelaçando os fios a Oriente.*

<sup>15</sup> Veja-se anexo 12 *Programa Curso Livre: A Expansão Portuguesa no século XVII*

Este curso livre decorreu na Faculdade de Ciências Sociais e Humanas da Universidade Nova de Lisboa, entre os dias 12 a 16 de Dezembro. O curso, composto por 4 sessões, foi ministrado pelo Professor Doutor Juan Marchena Fernandez da Universidad Pablo de Olavide, em Sevilha.

### **Programa**

- *A invasão castelhana das Índias Ocidentais: construindo sobre Cinzas*
- *“Senhores da Guerra” e “Filhos da Terra”. O tortuoso caminho de conquistadores a administradores*
- *Senhores de minas e engenhos. Um olhar sobre os complexos interiores*
- *Burocratas e comerciantes. O fracasso das reformas borbónicas e a construção do mundo americano*

## **7. PARTICIPAÇÃO DOS INVESTIGADORES NAS ACTIVIDADES DO CHAM**

Alexandra Curvelo – Instituto Português de Conservação e Restauro; bolsreira de doutoramento da Fundação para a Ciência e Tecnologia.

- Membro do Editorial Board do Bulletin of Portuguese/Japanese Studies;
- Membro da Comissão Executiva da Enciclopédia da Expansão Portuguesa;
- Coordenadora do ciclo de conferências sobre o Japão;
- Participação no Curso Livre *A Expansão Portuguesa no século XVII* com a comunicação “A arte namban”;

Alexandra Pelúcia – assistente convidada pela Faculdade de Ciências Sociais e Humanas da Universidade Nova de Lisboa; bolsreira da Fundação Oriente.

- Membro da direcção do CHAM;
- Membro da equipa de investigação do projecto: *A Nobreza no Estado da Índia no Século XVI*;
- Participação no Curso Livre *A Expansão Portuguesa no século XVII* com a comunicação “Portugal e as Províncias Unidas: o primeiro confronto à escala mundial”;
- Participação no curso livre *História dos Descobrimentos e da Expansão Portuguesa no século XV* com a comunicação “Dinâmicas sociais da expansão quatrocentista”;
- “From Dom Garcia de Noronha to Dom João de Castro: Appointment Mechanisms for the Government of Estado da Índia”, in *Indo-Portuguese History: Global Trends. Proceedings of XI International Seminar on Indo-Portuguese History – 2003*, s.e., Goa, Maureem & Camvet Publishers, 2005, pp. 129-143;
- Preparação da dissertação de doutoramento *Martim Afonso de Sousa e a sua linhagem: o papel da elite dirigente da Expansão Portuguesa nos reinados de D. João III e D. Sebastião*;

Ana Fernandes Pinto – bolsreira de doutoramento da Fundação para a Ciência e Tecnologia.

- Membro do Editorial Board do Bulletin of Portuguese/Japanese Studies;
- Membro da equipa de investigação do projecto: *Jesuítas Portugueses no Extremo Oriente (séculos XVI-XVIII)*;
- Participação no Curso Livre *A Expansão Portuguesa no século XVII* com a comunicação “A missão do Japão na Imprensa Europeia do séc. XVII”;

- Preparação da dissertação de doutoramento *A construção da memória do Japão na Europa católica (1598-1650)*;
- “Resposta que alguns padres de Japão mandaram perguntar: A clash of strategies?” in *Bulletin of Portuguese and Japanese Studies*, nº 10-11, Lisboa: CHAM, 2005, em colaboração com Silvana Pires;

Ana Guerreiro – mestranda em História dos Descobrimentos e da Expansão Portuguesa

Realização da dissertação de mestrado *Pedro Sousa Pereira: um percurso*;

Ana Isabel Buescu – professora associada c/ agregação da Faculdade de Ciências Sociais e Humanas da Universidade Nova de Lisboa.

- Membro da direcção do CHAM;
- Coordenação da Secção de História Moderna do Mestrado em História da Faculdade de Ciências Sociais e Humanas;
- Membro da Assembleia de Representantes da FCSH/UNL;
- Membro do Conselho Redactorial da Revista *Anais de História de Além-Mar*;
- Membro da Direcção do Centro de História de Além-Mar;
- Participação no colóquio *As ilhas na confluência e difusão de culturas* com a comunicação “Entre o sagrado e o profano. Em torno da livraria do Colégio dos Jesuítas de Angra do Heroísmo”;
- Orientação da dissertação de doutoramento em História dos Descobrimentos e da Expansão Portuguesa, em co-orientação com o Prof. Doutor João Paulo Oliveira e Costa, da Mestre Ana Cantante Fernandes Pinto, com o título de *A Construção da Memória do Japão na Europa Católica (1598-1650)*;
- Participação no Júri de Doutoramento em História, especialidade de História dos Descobrimentos e da Expansão Portuguesa, da Mestre Maria Catarina Madeira Henriques dos Santos, que apresentou uma dissertação intitulada *Um Governo “Polido” para Angola. Reconfigurar dispositivos de domínio (1750-c. 1800)* (Faculdade de Ciências Sociais e Humanas da Universidade Nova de Lisboa, Março de 2005);
- *D. João III*, Lisboa, Círculo de Leitres, 2005.

Ana Rita Domingues - mestranda em História dos Descobrimentos e da Expansão Portuguesa.

- Membro da Comissão Executiva do Colóquio Internacional *O Espaço Atlântico de Antigo Regime: poderes e sociedades*;
- Realização da dissertação de mestrado *A Câmara Municipal do Rio de Janeiro na segunda metade do século XVIII*;

Ana Salema – bolseira de pós-doutoramento da Fundação para a Ciência e Tecnologia.

- Coordenadora do Programa de Estudos sobre Civilização Indiana;
- Participação no *Curso Livre: Índia, as práticas e os saberes*, com a comunicação *A Índia e a fabricação da natureza humana - O Ayurveda, o Yoga e o Ritual e As peregrinações*;

André Murteira – investigador

- Membro da Comissão Executiva da Enciclopédia da Expansão Portuguesa;
- Finalização da dissertação de mestrado *A Carreira da Índia nos séculos XVI e XVII*;

André Teixeira – assistente convidado pela Universidade Católica Portuguesa; bolsheiro de doutoramento da Fundação para a Ciência e Tecnologia.

- Membro da direcção do CHAM;
- Membro da equipa de investigação do projecto: *Bombaim Antes dos Ingleses. A marca portuguesa no território da Península de Bombaim*, coordenado pelo Centro de História de Arquitectura da Universidade Coimbra e pelo CHAM, coordenado pelo Prof. Arquitecto Walter Rossa e financiado pela Fundação para a Ciência e a Tecnologia, desde Outubro de 2004;
- Membro da equipa de investigação do projecto: *A Acção dos Portugueses na Região de Timor no Século XVII*, do CHAM, orientado pelo Prof. Doutor João Paulo Oliveira e Costa;
- Membro da Comissão Executiva da Enciclopédia da Expansão Portuguesa;
- Membro da Comissão Executiva do Congresso Internacional *O Espaço Atlântico de Antigo Regime: poderes e sociedades*;
- Participação no Congresso Internacional *O Espaço Atlântico de Antigo Regime: poderes e sociedades* com a comunicação “Negócios de escravos de um florentino em Cabo Verde. Retratos e reflexões sobre a sociedade e o tráfico”;
- Coordenador do *I Colóquio de História Luso-Marroquina*;
- Participação no *I Colóquio de História Luso-Marroquina* com a comunicação “Nuno Fernandes de Ataíde et la présence portugaise à Safi”;
- Realização da dissertação de doutoramento *Baçaim e o seu território (1534-1738): administração, economia e sociedade*;
- “Povoamento”, “Administração”, “Economia” (com Maria Manuel Torrão) e Oliveira Marques, in *Nova História da Expansão Portuguesa*, dir. Joel Serrão e <sup>a</sup>H. de Oliveira Marques, vol. III (*A Colonização Atlântica*), coord. Artur Teodoro de Matos, Lisboa, Estampa, 2005, tomo II, pp. 13-203.

Andreia Martins - mestranda em História dos Descobrimentos e da Expansão Portuguesa; Instituto Português dos Museus.

- Membro da equipa de investigação do projecto: *A Nobreza no Estado da Índia no Século XVII*;
- Membro da Comissão Executiva da Enciclopédia da Expansão Portuguesa;
- “The king’s agent in the east: the coice of Nuno da Cunha, governor of Portuguese India”, in F. Gracias, C. Pinto & C. Borges (eds.), *Indo-Portuguese History: Global Trends. Proceedings of the XI<sup>th</sup> International Seminar on Indo-Portuguese History*, Goa: University of Goa, 2005;
- Realização da dissertação de mestrado *Redes de parentesco: a nobreza no contexto do governo da Índia de Nuno da Cunha (1529-1538)*;

Ângela Domingues – investigadora auxiliar do Instituto de Investigação Científica Tropical.

- Secretária e membro do Conselho Editorial da revista *Anais de História de Além-Mar*;
- Membro da Comissão Executiva da Enciclopédia da Expansão Portuguesa;
- Membro da Comissão Executiva do Congresso Internacional *O Espaço Atlântico de Antigo Regime: poderes e sociedades*; no qual participou do Painel *A organização dos investigadores*, na qualidade de moderadora;
- Participação no Congresso Internacional *O Espaço Atlântico de Antigo Regime: poderes e sociedades* com a comunicação “O litoral brasileiro nas descrições de marinheiros ingleses (século XVIII)”;
- Co-orientadora para a investigação em arquivos e bibliotecas portuguesas de Núbia Braga Ribeiro, investigadora visitante do CHAM, autora de uma dissertação de doutoramento intitulada *Estado Português. Colonização e questão indígena em Minas no século XVIII*, inscrita na Universidade de São Paulo;

António dos Santos Pereira – professor associado com agregação da Universidade da Beira Interior.

- Participação no curso livre *História dos Descobrimentos e da Expansão Portuguesa no século XV* com a comunicação “O conhecimento do Oceano”;
- Desenvolvimento do projecto: Visões do Paraíso e vivências do Inferno nas Rotas do Atlântico: Descobridores, povoadores, emigrantes e empreendedores portugueses.

Arlindo Caldeira – investigador

- Participação no Congresso Internacional *O Espaço Atlântico de Antigo Regime: poderes e sociedades* com a comunicação “Medo e religião popular na ilha de Ano Bom: uma aproximação histórica (séculos XVI-XIX)”;
- Participação nas *III Jornadas Henriquinas – Do Bojador às Índias* com a comunicação: “As primeiras sociedades coloniais”;
- Manuel do Rosário Pinto, *Relação do Descobrimento da Ilha de São Tomé*, Fixação do texto, introdução e notas de Arlindo Manuel Caldeira, Colecção Estudos e Documentos, nº 3, Lisboa, CHAM, 2005 [no prelo];
- Podemos falar de protonacionalismo em São Tomé e Príncipe nos séculos XVII e XVIII? in *Le Portugal et l’Espagne dans leurs rapports avec les Afriques continentale et insulaire*, ed. Françoise Massa, Université Rennes 2, haute Bretagne, 2005;
- “Sociedade” e “Igreja e Cultura” in *Nova História da Expansão Portuguesa*, vol. III (*A colonização Atlântica*), coord. Artur Teodoro de Matos, Lisboa, Editorial Estampa, 2005, Tomo 2, pp. 389-443.

Artur Teodoro de Matos – professor catedrático da Universidade Católica Portuguesa.

- Membro do Conselho Editorial da revista *Anais de História de Além-Mar*;
- Membro do Advisory Board do *Bulletin of Portuguese/Japanese Studies*;
- Participação no curso livre *História dos Descobrimentos e da Expansão Portuguesa no século XV* com a comunicação “Os primórdios das sociedades insulares”;
- “The economic history at the International Seminars of Indo-Portuguese History: Contributions and Perspectives (1978-2000)”, in F. Gracias, C. Pinto & C. Borges (eds.), *Indo-Portuguese History: Global Trends. Proceedings of the XI<sup>th</sup> International Seminar on Indo-Portuguese History*, Goa: University of Goa, 2005;

Avelino Freitas de Meneses – professor catedrático e reitor da Universidade dos Açores.

- Membro da equipa de investigação do projecto: *Levantamento dos fortes açorianos existente no Archivo General de Simancas*;
- “Povoamento” e “A economia e as finanças” in *Nova História da Expansão Portuguesa*, vol. III (*A colonização Atlântica*), coord. Artur Teodoro de Matos, Lisboa, Editorial Estampa, 2005, Tomo 2, pp. 389-443.

Catarina Madeira Santos – bolsista de pós-doutoramento da Fundação para a Ciência e Tecnologia.

- Participação no Congresso Internacional *O Espaço Atlântico de Antigo Regime: poderes e sociedades* com a comunicação “Para lá do tráfico... redes intelectuais no Atlântico: Angola (1750-1800)”;
- Finalização e apresentação da dissertação de doutoramento *Um governo “polido” para Angola. Reconfigurar dispositivos de domínio (1750-c. 1800)*;

Carla Alferes Pinto – Fundação Oriente

- Coordenadora do curso *Entrelaçando os fios a Oriente*;
- Participação no Curso Livre *A Expansão Portuguesa no século XVII* com a comunicação “Frei Aleixo de Meneses e os recolhimentos da Misericórdia de Goa”;

Francisco Roque de Oliveira – bolsheiro de pós-doutoramento da Fundação para a Ciência e Tecnologia.

- Participação nas *III Jornadas Henriquinas – Do Bojador às Índias* com a comunicação: "O Atlântico visto de Sevilha";
- Projecto de pós-doutoramento: modernidade e tradição nas leituras geográficas sobre a China divulgadas na Europa entre c.1580 e c.1630. Usos e omissões do contributo da vanguarda experimental luso-jesuítica;
- Coordenador do projecto de edição dos manuscritos sobreviventes do resumo latino seiscentista da Peregrinação de Fernão Mendes Pinto: “*Doctoris Alfonsi Sanctij Historiæ Orientalis Anacephalæosis Ex Peregrinationibus Ferdinandi Mendez Pinti, Orientis incognita multa complectens*”;
- Participação no 1º *Forum Internacional de Sinologia*, no qual fez parte da Mesa redonda subordinada ao tema: “Tomé Pires, Fernão Mendes Pinto e Camões: equívocos, mitos e algumas certezas dos dois primeiros séculos no Oriente”;
- Participação no Colóquio *Fernão Mendes Pinto*, organizado pela Fundação Oriente com a comunicação “Una relación de suficiente probabilidad – Leituras e transcrições do manuscrito inédito da *Peregrinação* de Fernão Mendes Pinto no âmbito ibérico, 1576-1614”;
- Participação na Conferência Internacional *Beyond the Black Legend: Spain and the Scientific Revolution* com a comunicação “Una especie de invisibilidad. Limitaciones de la divulgación internacional de la literatura de los Descubrimientos portugueses y el ejemplo del saber geográfico sobre la China”;
- “Alfonso Sánchez e a sua tradução latina da Peregrinação de Fernão Mendes Pinto. Contexto literário e interesse pelo Oriente na génese de um manuscrito seiscentista.” in *Anais de História de Além-Mar*, vol. 6, Lisboa, CHAM, 2005 [no prelo];
- “Una relación de suficiente probabilidad – Iberian readings and transcriptions of Fernão Mendes Pinto’s *Peregrinação* unpublished manuscript, 1576-1614 in *A Peregrinação de Fernão Mendes Pinto*, ed. anotada, vol. 1, Ensaios Críticos, Lisboa, Fundação Oriente [no prelo];
- “Una especie de invisibilidad. Limitaciones de la divulgación internacional de la literatura de los Descubrimientos portugueses y el ejemplo del saber geográfico sobre la China” in *Beyond the Black Legend: Spain and the Scientific Revolution – International Conference*, Universidad Internacional Menéndez Pelayo, Valencia, 2005 [no prelo];
- “Viajem ao trono do mundo – inquérito sobre as fontes escritas e cartográficas da pretensa peregrinação de Fernão Mendes Pinto através da China em 1542-1544” in *Actas do 1º Forum Internacional de Sinologia*, Lisboa Centro de Estudos Chineses do Instituto Superior de Ciências Políticas, Universidade Técnica de Lisboa [no prelo];
- “Ensaio bibliográfico sobre as relações luso-chinesas até à queda da dinastia Ming, c. 1513-1644” in *Cronos. Cuadernos Valencianos de Historia de la Medicina y de la Ciencia*, Valencia, Instituto de Historia de la Ciencia y Documentación López Piñero, Universidad de Valencia – CSIC [no prelo];

Helena Rodrigues – bolsreira de mestrado da Fundação Oriente.

- Membro do Editorial Board do *Bulletin of Portuguese/Japanese Studies*;
- Finalização da dissertação de mestrado *Nagasaki nanban. Das origens à expulsão dos Portugueses*;

Henrique Leitão – investigador auxiliar da Universidade de Lisboa.

- Associate Editor do *Bulletin of Portuguese/Japanese Studies*;
- Membro da equipa de investigação do projecto: *Jesuítas Portugueses no Extremo Oriente (séculos XVI-XVII)*;
- Participação no Curso Livre *A Expansão Portuguesa no século XVII* com a comunicação “Os missionários e o pensamento científico”;

Isabel Pina – bolsreira de doutoramento da Fundação para a Ciência e Tecnologia.

- Membro do Editorial Board do *Bulletin of Portuguese/Japanese Studies*;
- Membro da equipa de investigação do projecto: *Jesuítas Portugueses no Extremo Oriente (séculos XVI-XVII)*;
- Preparação da dissertação de doutoramento *Os colaboradores nativos da missão jesuítica da China (séculos XVI-XVIII)*;

Luís Pinheiro – mestrando em História dos Descobrimentos e da Expansão Portuguesa

- “Povoamento” e “Estruturas político-administrativas” in *Nova História da Expansão Portuguesa*, vol. III (*A colonização Atlântica*), coord. Artur Teodoro de Matos, Lisboa, Editorial Estampa, 2005, Tomo 2, pp. 389-443;
- Preparação da dissertação de mestrado *As ilhas de S. Tomé nos séculos XV e XVI*.

Luzia Ruivo Soromenho – mestranda em História dos Descobrimentos e da Expansão Portuguesa

- Realização da dissertação de mestrado *Os franceses no Brasil*

João de Figueirôa-Rêgo – bolsreiro de doutoramento da Fundação para a Ciência e Tecnologia.

- Participação no *I Colóquio de História Luso-Marroquina* com a comunicação “Carta que um amigo escreveu de Ceuta...: la mission de Jacques de Landerset, envoyé de la reine Marie I, au Maroc en 1791”;
- Participação no Congresso Internacional *O Espaço Atlântico de Antigo Regime: poderes e sociedades* com a comunicação “A limpeza de sangue e a escrita genealógica dos dois lados do Atlântico: alguns aspectos”;
- Participação no *XV Colóquio de História Militar, Portugal Militar nos séculos XVII e XVIII até às vésperas das invasões francesas*.

João Nelson Veríssimo – professor auxiliar na Universidade da Madeira.

- Participação no Congresso Internacional *O Espaço Atlântico de Antigo Regime: poderes e sociedades* com a comunicação “Nascimento e morte na capitania do Funchal”;

João Paulo Oliveira e Costa – professor associado c/ agregação da Faculdade de Ciências Sociais e Humanas da Universidade Nova de Lisboa.

- Director do CHAM;
- Director e membro do Conselho Editorial da revista *Anais de História de Além-Mar*;
- Editor do *Bulletin of Portuguese/Japanese Studies*;
- Investigador responsável: *A Nobreza e a Expansão*;
- Membro da Comissão Executiva da Enciclopédia da Expansão Portuguesa;
- Membro da Comissão Científica do Congresso Internacional *O Espaço Atlântico de Antigo Regime: Poderes e Sociedades*;
- Coordenador do ciclo de conferências *A Expansão Portuguesa no século XVII*;



- Coordenador do curso sobre *História dos Descobrimentos e da Expansão Portuguesa*;
- Coordenador do curso sobre *Arte na China Antiga*;
- Coordenador das *III Jornadas Henriquinas – Do Bojador às Índias*;
- Participação no *I Colóquio de História Luso-Marroquina* com a comunicação “Le Maroc dans la stratégie des monarchies ibériques au début du XVI<sup>ème</sup> siècle”;
- Participação no curso livre *História dos Descobrimentos e da Expansão Portuguesa no século XV* com as comunicações “Primórdios: Infante D. Henrique, D. Pedro e a génese dos Descobrimentos”, “D. Afonso V e a Expansão” e A guerra luso-castelhana de 1475-1479;
- “Dom Duarte de Meneses and the government of India (1521-1524)” in F. Gracias, C. Pinto & C. Borges (eds.), *Indo-Portuguese History: Global Trends. Proceedings of the XI<sup>th</sup> International Seminar on Indo-Portuguese History*, Goa: University of Goa, 2005;
- “O foral manuelino de Palmela” in *Os forais de Palmela* (em colaboração com Maria Filon Barros e Manuela Santos Silva), Palmela, Câmara Municipal, 2005, pp. 88-113;
- *D. Manuel I. Um príncipe do Renascimento*, Lisboa : Círculo de Leitores, 2005.

João Silva de Jesus – bolsheiro de doutoramento da Fundação para a Ciência e Tecnologia.

- Membro da equipa de investigação do projecto: *A Nobreza no Estado da Índia no Século XVI*;
- Preparação da dissertação de doutoramento *Os capitães de fortalezas do Oriente, 1568-1664*;

Jorge Flores – professor auxiliar da Universidade de Aveiro; professor convidado na Universidade de Brown.

- Membro do Conselho Editorial da revista *Anais de História de Além-Mar*;
- Finalização e apresentação da dissertação de doutoramento *As relações entre o Estado da Índia e o Império Mogol*;
- Participação no Congresso Portugal Sri-Lanka, 500 Anos com a comunicação “A tale of two cities, a Veteran Soldier and the last years of Portuguese rule in Sri-Lanka: The two Jornadas de Huva (1633, 1635) revisited” (em colaboração com Maria Augusta Lima Cruz);
- *China the Portuguese and the Nanyang. Oceans and routes, regions and trade (c. 1000-1600)*, de Roderich Ptak (Aldeshot e Burlington, Ashgate-Variorum, 2004), Oriente, 12, (Ago. 2005), pp. 119-121;
- Pref. *De Chaul a Batticaloa – As marcas do império marítimo português na Índia e no Sri-Lanka*, de Keneth David Jackson, Lisboa, Mar de Letras, 2005.

José Bettencourt – investigador, Centro Nacional de Arqueologia Náutica e Subaquática

- Participação no colóquio *As ilhas na confluência e difusão de culturas* com a comunicação “Os projectos de estudo da nau de Nossa Senhora da Luz e do navio Angra D: contributo arqueológico para a história da expansão portuguesa”;

José Damião Rodrigues – professor auxiliar da Universidade dos Açores.

- Investigador [15%] da equipa de investigação do Projecto POCTI/HAR/49122/2002, subordinado ao tema “Levantamento dos Fortes Açorianos e das Fontes Açorianas existentes no Archivo General de Simancas / Survey of Azorean Fortresses and Azorean Sources Material Preserved in the Archivo General de Simancas”, a cargo do Instituto Açoriano de Cultura;
- Membro da Comissão Executiva da Enciclopédia da Expansão Portuguesa;

- Coordenador do ciclo de conferências *O Atlântico Ibero-Americano (séculos XVI-XVIII). Perspectivas históricas recentes*;
- Coordenador do Colóquio *As ilhas na confluência e difusão de culturas*;
- Participação no Colóquio *As ilhas na confluência e difusão de culturas*, com a comunicação “Iluminismo tardio e reformismo: o programa reformista no dealbar de Oitocentos” (em colaboração);
- Membro da Comissão Científica do Congresso Internacional *O Espaço Atlântico de Antigo Regime: poderes e sociedades*; no qual participou do Painel *Organização dos poderes: Elites intelectuais*, na qualidade de moderador;
- Participação no Congresso Internacional *O Espaço Atlântico de Antigo Regime: poderes e sociedades* com a comunicação “«Tais são... os males que pesam sobre aquela ilha»: vivências insulares e projectos reformistas em Santa Maria nos finais do Antigo Regime”;
- Participação no colóquio *As ilhas na confluência e difusão de culturas* com a comunicação “Iluminismo tardio e reformismo: o programa reformista no dealbar de oitocentos”, em colaboração com Carlos Cordeiro;
- Participação na *VIª Jornada Setecentista*, organizada pelo CEDOPE, Universidade Federal do Paraná com a comunicação “Para o socego e tranquilidade pública das ilhas: fundamentos, ambição e limites das reformas pombalinas nos Açores”;
- Participação no *1º Simpósio de Estudos do Império Colonial Português*;
- Participação no júri da Mestre Maria Catarina Madeira Henriques dos Santos, cuja dissertação de doutoramento, intitulada *Um governo “polido” para Angola. Reconfigurar dispositivos de domínio (1750-c.1800)*, foi apresentada FCSH e defendida a 18 de Março de 2005, tendo sido aprovada com Distinção e Louvor por Unanimidade;
- “Nobrezas locais e apropriação do espaço: a vinculação em São Miguel no reinado de D. Manuel” in *Actas do III Congresso Histórico de Guimarães – D. Manuel e a sua época*, organizado pela Câmara Municipal de Guimarães e pelo NEPS – Universidade do Minho, 24 a 27 de Outubro de 2001, Guimarães, Câmara Municipal, 2005, vol. 3, pp. 435-449;
- “Finanças” e “A Sociedade in *Nova História da Expansão Portuguesa*, vol. III (*A colonização Atlântica*), coord. Artur Teodoro de Matos, Lisboa, Editorial Estampa, 2005, Tomo 2, pp. 446-491.

José Miguel Pinto dos Santos – professor associado da Universidade de Hiroshima.

- Membro do Editorial Board do *Bulletin of Portuguese/Japanese Studies*.
- Participação no ciclo de conferências sobre o Japão com a comunicação “O Kenton Bensetsu e a transmissão científica no Japão do século XVIII”;

Luís da Cunha Pinheiro – mestrando em História dos Descobrimentos e da Expansão Portuguesa.

- Membro do projecto de investigação: *Fontes para a História do Estado Português da Índia nos séculos XVII-XVIII. A colecção da Junta Real da Fazenda do Estado da Índia*;
- Participação no Congresso Internacional *O Espaço Atlântico de Antigo Regime: poderes e sociedades* com a comunicação “A conflitualidade social e institucional em São Tomé ao longo do século XVI”;
- Realização da dissertação de mestrado *As ilhas de S. Tomé nos séculos XV e XVI*.

Madalena Ribeiro - mestranda em História dos Descobrimentos e da Expansão Portuguesa.

- Membro do Editorial Board do *Bulletin of Portuguese/Japanese Studies*;
- Membro da equipa de investigação do projecto: *A Nobreza no Estado da Índia no Século XVI*;
- Participação no Congresso Internacional *A Presença Portuguesa no Japão nos séculos XVI e XVII* com a comunicação “The Christian Nobility of Kyûshû”
- Finalização da dissertação de mestrado, *A Nobreza Cristã de Kyûshû. Redes de Parentesco e Acção Jesuítica*, orientada pelo Professor Doutor João Paulo Oliveira e Costa;

Maria de Jesus dos Mártires Lopes – Investigadora principal do Instituto de Investigação Científica Tropical

- “Pedagogic and pastoral innovation of the Oratory Congregation of Goa – its repercussion on goan society (17<sup>th</sup> and 18<sup>th</sup> centuries)” in F. Gracias, C. Pinto & C. Borges (eds.), *Indo-Portuguese History: Global Trends. Proceedings of the XI<sup>th</sup> International Seminar on Indo-Portuguese History*, Goa: University of Goa, 2005;

Maria Madalena Oudinot Larcher – professora auxiliar do Instituto Politécnico de Tomar.

- Coordenador do ciclo de conferências *A Expansão Portuguesa no século XVII*;
- Participação no Congresso Internacional *O Espaço Atlântico de Antigo Regime: poderes e sociedades* com a comunicação “A igreja e a sociedade seiscentista no Brasil”;
- Participação no colóquio *As ilhas na confluência e difusão de culturas* com a comunicação “Clero e contestação social no Maranhão seiscentista”;

Maria Margarida Machado – professora auxiliar da Universidade dos Açores.

- Coordenadora do colóquio *As ilhas na confluência e difusão de culturas*;
- Participação no Congresso Internacional *O Espaço Atlântico de Antigo Regime: poderes e sociedades* com a comunicação “Os mercadores açorianos e suas relações com o poder central no final do Antigo Regime”;
- Participação no colóquio *As ilhas na confluência e difusão de culturas* com a comunicação “A importância do epistolário mercantil na época moderna”;

Maria do Rosário Pimentel – professora auxiliar da Faculdade de Ciências Sociais e Humanas da Universidade Nova de Lisboa.

- Membro do Conselho Editorial da revista *Anais de História de Além-Mar*;

Maria Paula Dias Couto Paes – investigadora

- Participação no Congresso Internacional *O Espaço Atlântico de Antigo Regime: poderes e sociedades* com a comunicação “Representações do poder do Estado português na América portuguesa”;

Marisa Pires Marques – doutoranda em História Moderna.

- Membro da equipa de investigação do projecto: *A Nobreza no Estado da Índia no Século XVI*.
- Participação no Congresso Internacional *O Espaço Atlântico de Antigo Regime: poderes e sociedades* com a comunicação “Os funcionários do rei: os cargos da administração colonial no Atlântico Sul durante os reinados de D. João III e de D. Sebastião”;
- Preparação da dissertação de doutoramento *Mem de Sá, um percurso singular no império quinhentista português*;

Patrícia Carvalho – mestranda em História dos Descobrimentos e da Expansão Portuguesa; investigadora, Centro Nacional de Arqueologia Náutica e Subaquática

- Realização da dissertação de mestrado *Estaleiros de construção naval na Índia Portuguesa*;

Pedro Cardim – professor auxiliar da Faculdade de Ciências Sociais e Humanas da Universidade Nova de Lisboa.

- Membro da direcção do CHAM;
- Membro do Conselho Editorial da revista *Anais de História de Além-Mar*;
- Coordenador do ciclo de conferências *O Atlântico Ibero-Americano (séculos XVI-XVIII). Perspectivas históricas recentes*;
- Organização da jornada de estudos sobre *O Atlântico Ibero-Americano (sécs. XVI-XVIII)*, realizada a 25 de Janeiro de 2005 na FCSH, com as seguintes intervenções: Bernard Vincent (EHESS-Paris), “La sainteté noire dans les mondes ibériques (XVI-XX siècles)”; Guida Marques (EHESS-Paris), “L’invention du Brésil entre deux monarchies (1580-1640). État d’une question”; António de Almeida Mendes (EHESS-Paris), “Portugal e o tráfico de escravos na primeira metade do século XVI”;
- Organização da conferência “La Casa Real como elemento articulador de los Reinos (siglo XVI)”, proferida por José Martínez Millán, da Universidad Autónoma de Madrid, a 28 de Janeiro de 2005 na FCSH;
- Organização da conferência de Luiz Carlos Villalta (Universidade Federal de Minas Gerais), “Usos do livro no mundo luso-brasileiro (1750-1821)” a 24 de Fevereiro de 2005 na FCSH;
- Co-organização da conferência de Ronald Raminelli (Universidade Federal Fluminense), “Ilustração e Patronagem. Estratégias de mobilidade social dos naturalistas luso-brasileiros entre 1790-1808” a 3 de Março de 2005 na FCSH;
- Organização da conferência de Carlo Ginzburg (University of Califórnia – Los Angeles), “Representing the Enemy. The French Prehistory of the *Protocols of the Elders of Zion*” a 18 de Abril de 2005 na FCSH;
- Co-organização da conferência de Caio César Boschi (Pontifícia Universidade de Minas Gerais), “Magistratura e historiografia na América Portuguesa. Teixeira Coelho e a sua “Instrução”, a 5 de Maio de 2005 na FCSH;
- Co-organização da jornada de estudos sobre *O Atlântico Ibero-Americano (sécs. XVI-XVIII)*, realizada a 7 de Julho de 2005 na FCSH, com as seguintes intervenções: Jean-Frédéric Schaub (EHESS-Paris), “Assimetrias e história mundial”; José Javier Ruiz Ibáñez (Universidad de Murcia), “Tiempos y Espacios. Las posibilidades de comparación entre la política local de los territorios de las Monarquías Ibéricas”;

Pedro Lage Correia – bolseiro de doutoramento da Fundação para a Ciência e Tecnologia.

- Membro do Editorial Board do *Bulletin of Portuguese/Japanese Studies*;
- Membro da equipa de investigação do projecto: *Jesuítas Portugueses no Extremo Oriente (séculos XVI-XVII)*;
- Membro da Comissão Executiva do Colóquio Internacional *O Espaço Atlântico de Antigo Regime: poderes e sociedades*;
- Participação no Congresso Internacional *A Presença Portuguesa no Japão nos séculos XVI e XVII* com a comunicação “Rivalries between the Portuguese Padroado and the Spanish Patronato in late 16 century Japan”;
- “Francisco Xavier e Inácio de Loyola: um mesmo caminho na génese da Companhia de Jesus” in *Oriente*, 13 (Dez. 2005), Lisboa, Fundação Oriente, pp.18-38;

- Preparação da dissertação de doutoramento *A missionação de Alessandro Valignano no Oriente (1574-1606)*;

Rafael Moreira – professor associado da Faculdade de Ciências Sociais e Humanas da Universidade Nova de Lisboa.

- Participação no *I Colóquio de História Luso-Marroquina* com a comunicação “L’architecture militaire portugaise au Maroc”;
- Participação no curso livre *História dos Descobrimentos e da Expansão Portuguesa no século XV* com a comunicação “Arquitectura militar – o modelo medieval”;

Renato Pires – investigador.

- Participação no Congresso Internacional *O Espaço Atlântico de Antigo Regime: poderes e sociedades* com a comunicação “António Albuquerque Coelho de Carvalho: um governador num espaço atlântico”;
- Realização da dissertação de mestrado *António de Albuquerque Coelho Carvalho, um governador no espaço Atlântico*;

Ricardo Maduga da Costa – conferencista/investigador da Universidade dos Açores.

- Coordenador do colóquio *As ilhas na confluência e difusão de culturas*;
- Participação no colóquio *As ilhas na confluência e difusão de culturas* com a comunicação “As inter-relações culturais nos Açores de oitocentos e o desenvolvimento das ciências da natureza”;

Rogério Puga – professor do Ensino Secundário.

- Participação no Congresso Internacional *O Espaço Atlântico de Antigo Regime: poderes e sociedades* com a comunicação “O discurso (etnográfico) da alteridade no Tratado Breve dos Rios de Guiné do cabo Verde (1594) de André Álvares d’Almada”;
- “As primeiras viagens inglesas a Macau 1635-1699” in *Anais de História de Além Mar*, vol. 6, Lisboa, CHAM, 2005;

Rui Manuel Loureiro – Universidade Lusófona.

- Membro do Advisory Board do *Bulletin of Portuguese/Japanese Studies*;
- Membro da Comissão Executiva da Enciclopédia da Expansão Portuguesa;
- Coordenador das *III Jornadas Henriquinas – Do Bojador às Índias*;
- Participação nas *III Jornadas Henriquinas – Do Bojador às Índias* com a comunicação: “O Atlântico visto de Istambul”;
- Participação no Ciclo de Conferências *Miradas Cruzadas: Vives y Percepciones en los Mares de Asia* com a comunicação “Descriptiones portuguesas de China en el siglo XVI”
- Participação na *International Conference Portugal – Sri-Lanka 500 years* com a comunicação “The matter of Ceylon in Diogo do Couto’s Décadas da Ásia”;
- Participação no Colóquio *Fernão Mendes Pinto*, organizado pela Fundação Oriente com a comunicação “As fontes da Peregrinação de Fernão Mendes Pinto”;
- “Manuel Godinho de Erédia revisited”, in F. Gracias, C. Pinto & C. Borges (eds.), *Indo-Portuguese History: Global Trends. Proceedings of the XI<sup>th</sup> International Seminar on Indo-Portuguese History*, Goa: University of Goa, 2005;
- “Early Portuguese Perception of the Dutch threat in Asia” in *Rivalry and conflict – european traders and asian trading networks in the 16<sup>th</sup> and 17<sup>th</sup> century*, ed. Ernst Van Veen & Leonard Blussé. Leiden, CNWS Publications, 2005, pp. 166-187;
- “A verde folha da erva ardente: o consumo de bétele nas fontes europeias quinhentistas” in *Mirabilia Asiatica – produtos raros no comércio marítimo/produits rares dans le commerce maritime/seltene waren im seehandel*, coord. Jorge M. dos

Santos Alves, Claude Guillot & Roderich Ptak, Wiesbaden, Harrassowitz Verlag e Fundação Oriente, 2005, pp. 1-20.

Rute Dias Gregório – assistente na Universidade dos Açores.

- Coordenadora do colóquio *As ilhas na confluência e difusão de culturas*;
- Participação no colóquio *As ilhas na confluência e difusão de culturas* com a comunicação “Meios e agentes de cultura na Terceira (1532-1557)”;
- Participação nas *III Jornadas Henriquinas – Do Bojador às Índias* com a comunicação: “A colonização da ilhas atlânticas (1425-1534)”;

Silvana Pires – bolsista de investigação da Fundação para a Ciência e Tecnologia.

- Membro da equipa de investigação do projecto: *Bombaim Antes dos Ingleses. A marca portuguesa no território da Península de Bombaim*;
- “The integration of children in the Estado da Índia: the case of Salsete in the sixteenth century”, in F. Gracias, C. Pinto & C. Borges (eds.), *Indo-Portuguese History: Global Trends. Proceedings of the XI<sup>th</sup> International Seminar on Indo-Portuguese History*, Goa: University of Goa, 2005;
- “Resposta que alguns padres de Japão mandaram perguntar: A clash of strategies?” in *Bulletin of Portuguese and Japanese Studies*, nº 10-11, Lisboa: CHAM, 2005, em colaboração com Ana Fernandes Pinto;

Sofia Diniz - mestranda em História dos Descobrimentos e da Expansão Portuguesa; bolsista de investigação da Fundação para a Ciência e Tecnologia.

- Participação no Congresso Internacional *A Presença Portuguesa no Japão nos séculos XVI e XVII* com a comunicação “As Igrejas das missões jesuíticas no Japão, nos séculos XVI e XVII”;
- Realização da dissertação de mestrado *As igrejas das missões do Extremo Oriente (séculos XVI e XVII)*;

Susana Münch Miranda – assistente convidada da Faculdade de Ciências Sociais e Humanas da Universidade Nova de Lisboa.

- Membro da direcção do CHAM;
- Membro da equipa de investigação do projecto: *A Nobreza no Estado da Índia no Século XVI*;
- Participação no curso livre *História dos Descobrimentos e da Expansão Portuguesa no século XV* com a comunicação “Comércio Africano”;
- Preparação da dissertação de doutoramento *A Fazenda Real do Estado da Índia (1550-1650)*;

Teresa Lacerda – bolsista de mestrado da Fundação para a Ciência e Tecnologia.

- Membro da equipa de investigação do projecto: *A Nobreza no Estado da Índia no século XVI*;
- Membro da Comissão Executiva da Enciclopédia da Expansão Portuguesa;
- Finalização da dissertação de mestrado *Os capitães da Carreira da Índia na primeira metade do século XVI*;

Valdemar Coutinho – professor aposentado de Ensino Secundário.

- Membro do Advisory Board do *Bulletin of Portuguese/Japanese Studies*;
- Participação no *I Colóquio de História Luso-Marroquina* com a comunicação “Influence islamique a l’Algarve après le conquête chrétienne”;

Zoltán Bierdermann – doutorando em História dos Descobrimentos e Expansão Portuguesa.

- Membro da direcção do CHAM;
- Membro da Comissão Executiva da Enciclopédia da Expansão Portuguesa;
- Participação nas *III Jornadas Henriquinas – Do Bojador às Índias* com a comunicação: "Da Fundação do Estado da Índia",
- "Tribute, Vassalage and Warfare in Early Luso-Lankan Relations (1506-1543)", in F. Gracias, C. Pinto & C. Borges (eds.), *Indo-Portuguese History: Global Trends. Proceedings of the XI<sup>th</sup> International Seminar on Indo-Portuguese History*, Goa: University of Goa, 2005;
- "Portuguese diplomacy in Asia in the sixteenth century. A preliminary overview" in *Itinerário*, 29, 2, 2005, p. 13-37;
- "An island under the influence: Soqatra at the Crossroads of Egypt, Persia and India from antiquity to the early modern age" in *The silk route of the seas: from the Persian Gulf to the China Seas*, ed. A. Schottenhammer and R. Kauz, Wiesbaden, Harrassowitz Verlag [no prelo];
- "Colombo an Cannannore: two portuguese port cities in the 16<sup>th</sup> and 17 centuries" in *Portuguese settlements in India*, ed. K. S. Mathew, Kannur, ISIPH, 2005 [no prelo];
- "The new atlas of historical maps of the Persian Gulf – methodological aspects" in *Abstract Iraniana*, Tehran, IFRI [no prelo];
- "Das geschäft mit de Dickhäutern" in *Mirabilia Asiatica – produtos raros no comércio marítimo/produits rares dans le commerce maritime/seltene waren im seehandel*, coord. Jorge M. dos Santos Alves, Claude Guillot & Roderich Ptak, Wiesbaden, Harrassowitz Verlag e Fundação Oriente, 2005, pp. 141-2167;
- "A history of portuguese expansion 1514-1680" in *Portuguese Studies*, ed. Malyn Newitt, Liverpool, 2005 [no prelo];
- "Guagdon. Archaeology and early texts. Archäologie und frühe texte (zhoutang)", ed. Shing Müller, Thomaz O Höllmann and Putao Gui [Wiesbaden, Harrassowitz Verlag, 2004] in *Oriente*, 11 (Abr. 2005), p. 124-126;
- Finalização e apresentação da dissertação de doutoramento *Portugal e a Holanda nos Trópicos: o caso de Ceilão 1590-1710*;

## **8. ACTIVIDADES PREVISTAS PARA 2006**

Ao longo do ano de 2006 o CHAM pretende dar continuidade à sua actividade editorial e ao apoio às linhas de investigação programadas.

Prosseguirá, também, a sua co-organização dos colóquios anuais realizados em Lagos e na Praia da Vitória, preparando-se para alargar esta iniciativa a Tomar, em ligação com o Instituto Politécnico de Tomar, e a Sevilha, com a Universidad Pablo de Olavide.

À semelhança do que aconteceu em 2005, com a integração do CHAM no CICX, este centro de investigação continuará a incrementar a investigação numa perspectiva integrada, pelo que encetarà um processo de ligação à Rede COLUMNARIA da Universidade de Múrcia (Rede Temática de investigação sobre as fronteiras das Monarquias Ibéricas, séculos XVI-XVIII).

## **8.1. ORGANIZAÇÃO DE CONFERÊNCIAS; COLÓQUIOS, MESAS REDONDAS, CONGRESSOS E ACÇÕES DE FORMAÇÃO**

- Continuação do curso livre *A Expansão Portuguesa no século XVII*, organizada pelo CHAM e pelo Centro de Estudos de Arte e Arqueologia do Instituto Politécnico de Tomar;
- Realização do curso livre *A Nobreza e a formação do Império*, em colaboração com a Fundação Maria Manuela e Vasco de Albuquerque d'Orey, a realizar na Sociedade Histórica da Independência de Portugal, entre 15 de Março e 10 de Maio 2006;
- Realização de um simpósio intitulado *The Arts and the Portuguese Colonial Experience*, organizado pelo CHAM e pelo Institut of Fine Arts (New York University), a decorrer em Nova Iorque, dias 24 e 25 de Março de 2006;
- Realização do *II colóquio de História Luso-Marroquina*, organizado pelo CHAM, C.M. de Lagos e Centro Cultural Português de Rabat, a decorrer em Lagos, em Maio de 2006;
- Realização de um curso livre intitulado *Fortalezas do Império*, em colaboração com a Fundação d'Orey, a realizar na Sociedade Histórica da Independência de Portugal, entre Maio e Junho 2006;
- Realização do *XII Seminário de Internacional de História Indo-Portuguesa*, em colaboração com o CEPCEP, a realizar na FCSH-UNL, entre 23 e 27 de Outubro de 2006;
- Realização do curso livre *A Ribeira na época dos Descobrimentos*, em colaboração com a Fundação Cidade de Lisboa;
- Realização da 2ª edição do ciclo de conferências *O Atlântico Ibero-Americano (séculos XVI-XVIII). Perspectivas historiográficas recentes*, em colaboração com o ICS, com o CIDEHUS e com o Dep. de História da Universidade dos Açores;
- Preparação de um colóquio de história das relações europeias e ultramarinas entre Portugal e Hamburgo, séculos XVI e XVIII, a ser coordenado por Susana Münch Miranda, Pedro Cardim e Martin Naumann;



## ANEXO 1: INVESTIGADORES DO CHAM

### Investigadores integrados - Doutores

Nome	Categoria
Doutor Avelino de Freitas Meneses	Professor Catedrático e Reitor da Univ. dos Açores
Doutora Ana Isabel Buescu	Professora Associada com agregação FCSH
Doutor João Paulo Oliveira e Costa	Professor Associado com agregação FCSH
Doutor António dos Santos Pereira	Professor Associado UBI
Doutor Rafael Moreira	Professor Associado FCSH
Doutor João Nelson Veríssimo	Professor Auxiliar Univ. da Madeira
Doutor Jorge Flores	Professor da Univ. de Aveiro; Univ. de Brown
Doutor José Damião Rodrigues	Professor Auxiliar da Univ. dos Açores
Doutora Maria Madalena Larcher	Professora Auxiliar Inst. Pol. de Tomar
Doutora Maria Margarida Machado	Professora Auxiliar Univ. dos Açores
Doutora Maria do Rosário Pimentel	Professora Auxiliar FCSH
Doutor Pedro Cardim	Professor Auxiliar FCSH
Doutora Susana Costa	Professora da Universidade dos Açores
Doutora Ana Salema	Investigadora
Doutora Catarina Madeira Santos	Investigadora; Bolseira de Pós-doutoramento da FCT
Doutor Francisco Roque Oliveira	Investigador; Bolseiro de Pós-doutoramento da FCT
Doutor Ricardo Madruga da Costa	Investigador; Conferencista da Univ. dos Açores
Doutor Rui Manuel Loureiro	Universidade Lusófona

### Investigadores integrados - Mestres

Nome	Categoria
Mestre Alexandra Pelúcia	Assistente Convidada FCSH; Bolseira de doutoramento da Fundação Oriente
Mestre André Teixeira	Assistente Convidado UCP; Bolseiro de doutoramento da FCT
Mestre Susana Münch Miranda	Assistente Convidada FCSH
Mestre Alexandra Curvelo	Inst. Português de Conservação e Restauro; Bolseira de Doutoramento FCT
Mestre Ana Fernandes Pinto	Investigadora; Bolseira de Doutoramento FCT
Mestre Carla Alferes Pinto	Investigadora
Mestre Cristina da Silva Brito	Investigadora
Mestre Isabel Tavares Mourão	Investigadora
Mestre Isabel Pina Investigadora	Bolseira de Doutoramento da FCT
Mestre João Figueirôa-Rêgo	Investigador
Mestre João Silva de Jesus	Investigador
Mestre João Teles e Cunha	Investigador História Económica
Mestre Maria Conceição Flores	Investigadora
Mestre Maria de Lourdes Sales	Investigadora
Mestre Maria Paula Dias Couto Paes	Investigadora
Mestre Marisa Marques	Investigadora
Mestre Nuno Senos Investigador	Bolseiro e Doutorando do Inst. of Fine Arts, New York Univ.
Mestre Pedro Lage Correia	Investigador; Bolseiro de Doutoramento da FCT
Mestre Zoltán András Biedermann	Investigador

## Investigadores integrados - Licenciados

Nome	Categoria
Mestre Valdemar Coutinho	Investigador; Professor aposentado do ensino secundário
Lic. Rute Dias Gregório	Assistente na Universidade dos Açores
Lic. Ana Rita Domingues	Investigadora
Lic. André Murteira	Investigador Carreira da Índia
Lic. Andreia Martins Carvalho	Investigadora
Lic. Arlindo Caldeira	Investigador
Lic. Helena Rodrigues	Investigadora
Lic. Inês Duarte Pinto	Investigadora
Lic. José António Bettencourt	Investigador
Lic. Luzia Seromenho	Investigadora
Lic. Luís Pinheiro	Investigador
Lic. Madalena Ribeiro	Investigadora
Lic. Maria de Fátima Tomás	Investigadora
Lic. Maria Leonor Leiria	Investigadora
Lic. Miguel Pereira Coutinho	Investigador
Lic. Patrícia Carvalho	Investigadora
Lic. Natália Tojo	Investigadora
Lic. Renato Pires	Investigador
Lic. Rogério Puga	Investigador
Lic. Silvana Pires	Investigadora; Bolseira da FCT
Lic. Sofia Diniz	Investigadora
Lic. Teresa Lacerda	Investigadora História Social Moderna

## Investigadores colaboradores:

Nome	Categoria
Doutor Artur Teodoro de Matos	Professor Catedrático da UCP
Doutora Maria de Jesus Mártires dos Lopes	Investigadora principal IICT
Doutora Ângela Domingues	Investigadora auxiliar IICT
Doutor Henrique Leitão	Investigador auxiliar da Universidade de Lisboa
Doutora Maria Augusta Lima da Cruz	Professora associada com agregação da Univ. do Minho
Doutor José Miguel Pinto dos Santos	Professor Associado Universidade de Hiroshima
Doutor Luís Filipe Thomaz	Director do Instituto de Estudos Orientais-UCP
Doutora Maria Cecília Guirado	Professora na Universidade de Marília (Brasil)

### **Permutas Gerais: Instituições Nacionais**

1. Arquivo Histórico Ultramarino – IICT
2. Biblioteca D. José Pedro da Silva – UCP – Pólo de Viseu
3. Biblioteca da Faculdade de Letras – UL
4. Centro de Estudos de História do Atlântico – Funchal
5. Centro de Estudos de História e Cartografia Antiga – IICT
6. Centro de Investigação Histórica – FL/UP
7. CIDEHUS – Universidade de Évora
8. Instituto Açoriano de Cultura – Angra do Heroísmo
9. Instituto Cultural de Ponta Delgada
10. Instituto Histórico da Ilha Terceira – Angra do Heroísmo
11. Instituto de História da Expansão Ultramarina – FL/UC
12. Sociedade de Geografia de Lisboa
13. Sociedade Histórica da Independência de Portugal
14. Universidade dos Açores

### **Permutas Gerais: Instituições Estrangeiras**

15. Academie Royale des Sciences d’Outre Mer (Bélgica)
16. Arquivo Histórico Nacional (Angola)
17. Arquivo Histórico Nacional (Cabo Verde)
18. Biblioteca da Casa Oswaldo Cruz (Brasil)
19. Biblioteca Nadir Gouvea Kfourri – P.U.C. de S. Paulo (Brasil)
20. Centro de Estudios Brasileños (Espanha)
21. Instituto de Ciências Humanas – Univ. Fed. de Pelotas (Brasil)
22. Prohistoria (Argentina)
23. The John Carter Brown Library (EUA)
24. Universidad de Leon (Espanha)
25. Universidade Estadual de Londrina (Brasil)
26. Universidade Fed. de Alagoas (Brasil)
27. Universidade Fed. de Minas Gerais (Brasil)
28. Universidade Fed. de Ouro Preto (Brasil)
29. Universidade Fed. do Espírito Santo (Brasil)
30. Universidade Fed. Fluminense (Brasil)
31. Xavier Centre (Índia)

### **Permutas exclusivos do *Bulletin of Portuguese and Japanese Studies*: Instituições Nacionais**

32. Centro de Estudos de História Religiosa – UCP
33. Centro de Estudos Sociais – Colégio de S. Jerónimo
34. Companhia de Jesus – Província de Portugal
35. Faculdade de Letras – UL
36. Faculdade de Letras – UP
37. Instituto de História e Teoria das ideias – FL/UC
38. Instituto Superior de Ciências Sociais e Políticas – Universidade Técnica de Lisboa
39. Museu Nacional Soares dos Reis
40. Universidade Autónoma de Lisboa
41. Universidade Lusíada
42. Universidade Lusófona
43. Universidade Portucalense

## **Permutas exclusivos do *Bulletin of Portuguese and Japanese Studies*: Instituições Estrangeiras**

44. Association Archipel (França)
45. Association for Asian Studies (Maryland, EUA)
46. Ateneo de Manila University Loyola Schools (Filipinas)
47. Biblioteca Daniel Cosío Villegas – El Colegio de Mexico (México)
48. Bibliothèque des Langues Etrangères – Université Toulouse Le Mirail (França)
49. Centro de Estudios de Asia y Africa – El Colegio del México (México)
50. Centro de Estudios Historicos Internacionales (México)
51. Centro de Estudos Luso-Brasileiros – Universidade Sofia (Japão)
52. Colegio Mayor Universitario Ntra. Sra. de África – Madrid (Espanha)
53. Dipartimento di Studi Asiatici – Nápoles (Itália)
54. Dipartimento di Studi sull'Asia Orientale – Università Ca'Foscari di Venezia (Itália)
55. École Française d'Extreme-Orient (França)
56. Editor of Historical Abstracts (Santa Barbara, EUA)
57. German-Japanese Lawyers Association (Alemanha)
58. Historical Institute, Faculty of Arts, Universiteit Leiden (Holanda)
59. Institute of Asian Cultural Studies – International Christian University (Japão)
60. Instituto de Historia de la Iglesia – Universidad de Navarra (Espanha)
61. Instituto Ricci de Macau (Macau)
62. Institut Universitari d'Història Jaume Vicens Vives (Espanha)
63. Institutum Historicum Societatis Iesu (Itália)
64. Istituto Universitario Orientale (Itália)
65. Japan-Netherlands Institute (Japão)
66. Missionological Research Library (Suíça)
67. Monumenta Serica – Institute Journal Library (Alemanha)
68. Musée National des Arts Asiatiques - Guimet (França)
69. Museum Library, Asian Art Museum (San Francisco, EUA)
70. Museum of Applied Arts – Budapeste (Hungria)
71. Ostasiatische Seminar der Universität Zürich – Zurique (Alemanha)
72. Pontificia Università Urbaniana – Cidade do Vaticano (Itália)
73. Russian Academy of Sciences Library (Rússia)
74. Sankt Augustin (Alemanha)
75. Singapore Art Museum (Singapura)
76. The Institute of Eastern Culture (Japão)
77. Universidade de Saragoça (Espanha)
78. Universidade de Tóquio (Japão)

**ANEXO 3 PROGRAMA: O ATLANTICO IBERO-AMERICANO (SECS. XVI-XVIII). PERSPECTIVAS HISTORIOGRAFICAS RECENTES.**

---

***La sainteté noire dans les mondes ibériques (XVI-XX siècles)*** - Bernard Vincent (EHES-Paris)

***L'invention du Brésil entre deux monarchies (1580-1640). État d'une question*** - Guida Marques (EHES-Paris)

***Portugal e o tráfico de escravos na primeira metade do século XVI*** - António de Almeida Mendes (EHES-Paris)

***José Marcelino de Figueiredo, governador do Continente do Rio Grande (1769-1780)*** - Fábio Kühn (Universidade Federal do Rio Grande do Sul)

***Rodrigo César de Meneses e Gomes Freire de Andrade: morrer em colônias (1733-1763)*** - Laura de Mello e Souza (Universidade de São Paulo)

***A presença Hispano-Portuguesa no Rio da Prata (sécs. XVIII-XIX)*** - Corcino Medeiros dos Santos (Universidade de Brasília)

***Ilustração e Patronagem. Estratégias de mobilidade social dos naturalistas luso-brasileiros entre 1790-1808*** - Ronald Raminelli (Universidade Federal Fluminense)

***Redes aristocráticas e impérios na época moderna*** - Bartolomé Yun (Instituto Universitário Europeu)

***O Atlântico Sul e a crise do sistema colonial no Brasil (1808-1850)*** - Luiz Felipe de Alencastro (Universidade Paris IV)

***Sedição e inconformismo político nas Minas Gerais de finais de 700*** - Júnia Furtado (Universidade Federal de Minas Gerais)

***Circuitos intelectuais e polémicas historiográficas iberoamericanas no Século das Luzes: o exemplo das academias brasileiras*** - Íris Kantor (Universidade de São Paulo)

***Magistratura e historiografia na América Portuguesa setecentista: Teixeira Coelho e sua «Instrução»*** - Caio César Boschi (Pontifícia Universidade Católica de Minas Gerais)

***O problema da soberania na colonização da América portuguesa: alguns aspectos relativos à capitania de Minas Gerais*** - Marco António Silveira (Universidade de Belo Horizonte)

***A História Euro-Americana. Uma proposta interpretativa*** - Jean-Frédéric Schaub (EHES-Paris)

***Tiempos y espacios: las posibilidades de comparación entre la política local de los territorios de las Monarquías Ibéricas*** - José Javier Ruiz Ibáñez (Universidade de Múrcia)

#### **ANEXO 4 PROGRAMA: JAPÃO. CICLO DE CONFERÊNCIAS**

---

***As confissões dos cristãos japoneses*** - Hino Hiroshi (Universidade de Kyûtsû Keiza, Japão)

***A recuperação das artes marciais no período Meiji*** - Rui Simões

***O Kanton Bensetsu e a transmissão científica no Japão no século XVIII*** - José Miguel Pinto dos Santos (CHAM – Universidade Nova de Lisboa)

***O método de estudo da história da relação entre Portugal e o Japão à vista de uma jovem investigadora japonesa*** - Oka Mihoko (Universidade de Tóquio)

***O culto do chá: introdução ao mundo do chanoyu*** - Nuno da Mota Veiga Alves

## **ANEXO 5 PROGRAMA: COLOQUIO DE HISTORIA MARROQUINO-PORTUGUESA**

---

Intervention du Doyen de la Faculté des Lettres, Prof. Ahmed Boucharb

***Le Maroc dans la stratégie des monarchies ibériques au début du XVIe siècle*** - João Paulo Oliveira e Costa (CHAM – Universidade Nova de Lisboa)

***Le Maroc avant la conquête portugaise - structures et réalités*** - Mohamed Fatha (Faculté des Lettres, Université Mohamed V, Agdal, Rabat)

***Les caravelles des Découvertes et la présence portugaise au Maroc*** - João Veloso (Câmara Municipal de Lagos)

***Les villes marocaines dans la presse portugaise*** - Mohamed Salhi (Faculté des Lettres, Université Mohamed V, Agdal, Rabat)

***La conquête ibérique à travers les sources marocaines - le cas de Ibn Yajbush at Tazi*** - Ahmed Boucharb (Faculté des Lettres, Université Hassan II, Casablanca)

***L'architecture militaire portugaise au Maroc*** - Rafael Moreira (CHAM – Universidade Nova de Lisboa)

***Influence islamique a l'Algarve après le conquête chrétienne*** - Valdemar Coutinho (CHAM – Universidade Nova de Lisboa)

***Les nomes de lieux dans le Nord-Ouest marocain à travers les sources portugaises*** - Hassan Figuigui (Direction des Archives Royales, Rabat)

***La forteresse portugaise d'Agouz, une aventure militaire et architecturale à l'embouchure de l'oued Tensift*** - Azzeddine Karra (Faculté des Lettres, Université Chouab Doukkhali et Centre des Études et de Recherches du Patrimoine Maroco-Lusitanien)

***Carta que um Amigo escreveu de Ceuta...: la mission de Jacques de Landerset, envoyé de la reine Marie I, au Maroc en 1791*** - João Figueirôa-Rêgo (CHAM – Universidade Nova de Lisboa)

***Nuno Fernandes de Ataíde et la présence portugaise à Safi*** - André Teixeira (CHAM – Universidade Nova de Lisboa)

***Délimitation du gharb al-andalux d'après les sources géographiques*** - Azzeddine Guessouss (Faculté des Lettres, Université Chouab Doukkhali)

## **ANEXO 6 PROGRAMA: CONGRESSO INTERNACIONAL: O ESPAÇO ATLÂNTICO DE ANTIGO REGIME: PODERES E SOCIEDADES**

---

### **ORGANIZAÇÃO DOS PODERES: FRONTEIRAS I**

Moderador: Júnia Furtado

***O controlo e a ocupação da região do Amazonas pelos portugueses no século XVII*** - Fernando Cabral Martins de Almeida (Universidade Autónoma de Lisboa)

***Poder e poderes na província platina no tempo colonial*** - Anselmo Alves Neetzow (Instituto de História da Expansão Ultramarina – Universidade de Coimbra)

***Colonos e Estado na revelação do espaço e na formação territorial de Mato Grosso no século XVIII: notas de uma investigação*** - Mário Clemente Ferreira (Faculdade de Ciências Sociais e Humanas - Universidade Nova de Lisboa, doutorando)

### **CULTURAS E SOCIEDADES: MITOS E IDEOLOGIA**

Moderador: Maria Fernanda Bicalho

***Milenarismo e revolta na vivência dos escravos. Pregações e andanças do «Príncipe Encoberto» na região do ouro – Minas Gerais, séc. XVIII*** - Ana Margarida dos Santos Pereira (Centre for the Study of the African Diaspora in Europe and Latin America – Universiteit van Amsterdam)

***D. Sebastião no Brasil. Um estudo sobre o movimento sebastianista da Serra do Rodeador. Pernambuco, 1820*** - Jacqueline Hermann (Universidade Federal do Rio de Janeiro)

***Conexões e informantes entre Portugal e as partes do Império no tempo dos Filipes: o circuito do chantre Manuel Severim de Faria*** - Ana Paula Torres Megiani (Universidade de São Paulo)

***O apóstolo São Tomé e o Império: o lugar do Brasil*** - Lêda Oliveira (Universidade do Algarve)

### **ORGANIZAÇÃO DOS PODERES: ESTRATÉGIAS FAMILIARES**

Moderador: Maria Beatriz Nizza da Silva

***Família e relações de poder na capitania da Paraíba: o governo de Jerónimo de Melo e Castro (1764-1797)*** - Serioja Rodrigues Cordeiro Mariano (Universidade Estadual da Paraíba)

***Trajectórias imperiais: imigração e modelo de reprodução social das elites em Minas colonial*** - Carla Maria Carvalho de Almeida (Universidade Federal Juiz de Fora)

### **PANEL : FONTES PARA A HISTÓRIA DO ATLÂNTICO**

Moderador: Silvestre Lacerda – Director do IAN/TT

Esther Caldas Bertoletti – Projecto Resgate Barão do Rio Branco

Rosa Cruz e Silva – Directora do Arquivo Nacional de Angola

Paulo Leitão – Director dos Serviços de Inovação e Desenvolvimento da Biblioteca Nacional

Ana Cannas – Directora do Arquivo Histórico Ultramarino

Miguel Infante – Associação Portuguesa de Bibliotecários, Arquivistas e Documentalistas

### **ORGANIZAÇÃO DOS PODERES: FRONTEIRAS II**

Moderador: José Subtil

***A fronteira dos impérios: conexões políticas, conflitos e interesses portugueses na região platinada*** - Maria Fernanda Bicalho (Universidade Federal Fluminense)



***A derradeira expansão da fronteira: a conquista «definitiva» dos Sete Povos das Missões – 1801*** - Elisa Frühauf Garcia (Universidade Federal Fluminense)

***Nas fronteiras do Antigo Regime: a colónia do Sacramento no século XVIII*** - Rodrigo Borges Monteiro (Universidade Federal Fluminense)

#### **CULTURAS E SOCIEDADES: IGREJA E ESPIRITUALIDADE**

Moderador: Nelson Veríssimo

***A Igreja e a sociedade seiscentista no Brasil*** - Maria Madalena Larcher (CHAM ; Instituto Politécnico de Tomar)

***Jansenismo e reforma da Igreja na América Portuguesa*** - Evergton Sales Souza (Universidade Federal da Bahia)

***Santa Teresa e a espiritualidade mística: a circulação de um ideário religioso no mundo atlântico*** - Célia Borges (Universidade Federal de Juiz de Fora)

#### **CULTURAS E SOCIEDADES: CONHECIMENTO/RECONHECIMENTO DO BRASIL**

Moderador: Esther Caldas Bertoletti

***O litoral brasileiro nas descrições de marinheiros ingleses (século XVIII)*** - Ângela Domingues (Departamento de Ciências Humanas – Instituto de Investigação Científica Tropical)

***Mitos geográficos na historiografia brasileira setecentista: a Ilha-Brasil e o Tratado de Madrid*** - Íris Kantor (Universidade de São Paulo)

***Retratos de indígenas: Cunhambebe, Atahualpa, Montzuma, Saturiba... in Les vrais portraits vies des hommes illustres par André Thevet, Cosmographe du Roy*** - Thereza B. Baumann (Universidade Federal do Rio de Janeiro)

#### **ORGANIZAÇÃO DOS PODERES: CAPITANIAS**

Moderador: Vítor Luís Gaspar Rodrigues

***Jurisdição de capitanias no Brasil – público versus privado do século XVI ao XVIII em estudo comparativo de dois processos: Itamarandiba e Itaparica*** - Maria Leonor Garcia da Cruz (Faculdade de Letras – Universidade de Lisboa)

***António de Sousa de Macedo, donatário da Ilha Grande de Joanes*** - Edilson Nazaré Dias e Motta, Pedro Miguel de Mesquita da Costa de Sousa de Macedo (Faculdade de Letras – Universidade do Porto / Universidade de Lisboa)

***Nascimento e morte da capitania do Funchal*** - Nelson Veríssimo (CHAM; Universidade da Madeira)

***Entre redes e trajetórias – a governação portuguesa no ultramar, séculos XVII-XVIII*** - Maria de Fátima Silva Gouvêa e Marília Nogueira dos Santos (Universidade Federal Fluminense)

#### **ECONOMIAS DO ATLÂNTICO: ROTAS DO TRÁFICO NEGREIRO**

Moderador: Maria Emília Madeira Santos

***Negros e tabaco nas relações hispano-lusitanas do Rio da Prata*** - Corcino Medeiros dos Santos (Universidade de Brasília)

***O «fidalgo mercador» Francisco Pinheiro e o tráfico negreiro português na Costa da Mina na primeira metade do século XVIII*** - Carlos Gabriel Guimarães (Universidade Federal Fluminense)

***Negócios de escravos de um florentino em Cabo Verde. Retratos e reflexões sobre a sociedade e o tráfico*** - Maria Manuel e Torrão e André Teixeira (Departamento de Ciências Humanas – Instituto de Investigação Científica Tropical e CHAM – Universidade Nova de Lisboa)

**CULTURAS E SOCIEDADES: ACÇÃO MISSIONÁRIA**

Moderador: João Paulo Oliveira e Costa

***Conflito e jurisdição na constituição das Juntas das Missões no Atlântico português (séculos XVII-XVIII)*** - Márcia Eliane Alves de Souza e Mello (Universidade Federal do Amazonas)

***Intercâmbio entre poderes espiritual e temporal, acção missionária e interacção com as sociedades ameríndias nas Américas portuguesa e britânica (séculos XVI e XVII)*** - Ana Maria Agostinho Libério (Université de Paris IV – Sorbonne)

***Jogos e interesses de poder nos reinos do Congo e de Angola nos séculos XVI a XVIII*** - Chantal Luís da Silva (Université de Paris IV – Sorbonne)

***Evangelização e poder na região do Congo-Angola: a incorporação das crucifixos por alguns chefes centro-africanos, séculos XVI-XVIII*** - Marina de Mello e Souza (Universidade de São Paulo)

**ORGANIZAÇÃO DOS PODERES: OFICIAIS RÉGIOS**

Moderador: Ana Paula Megiani

***Ouvidores e ouvidorias no Império Português do Atlântico*** - José Subtil (Universidade Autónoma de Lisboa)

***A Secretaria de Governo da capitania de Pernambuco como parte do aparelho burocrático colonial*** - Josemar Henrique de Melo (Faculdade de Letras – Universidade do Porto)

***Os funcionários do rei: os cargos da administração colonial no Atlântico Sul durante os reinados de D. João III e de D. Sebastião*** - Marisa Pires Marques (CHAM – Universidade Nova de Lisboa)

***António Albuquerque Coelho de Carvalho: um governador num espaço atlântico*** - Renato Pires (CHAM – Universidade Nova de Lisboa)

**ECONOMIAS DO ATLÂNTICO: NEGÓCIOS À ESCALA GLOBAL**

Moderador: Helen Osório

***Arte dos negócios: saberes, práticas e costumes mercantis no império luso-brasileiro*** - Cláudia Maria das Graças Chaves (Universidade Federal Fluminense)

***O comércio com o Brasil e a comunidade mercantil em Moçambique*** - Luís Frederico Dias Antunes (Departamento de Ciências Humanas – Instituto de Investigação Científica Tropical)

***Corsários argelinos na costa atlântica – o resgate de cativos de 1618*** - Edite Alberto (Universidade do Minho)

***Brasil: encontro da Ásia com o Atlântico. As relações Macau-Brasil até ao século XIX*** - Rui d'Ávilla Lourido (Instituto Universitário Europeu – Florença)

**CULTURA E SOCIEDADES: A ACÇÃO DOS JESUÍTAS**

Moderador: Maria Manuel Torrão

***A Companhia de Jesus e a Inquisição: afectos e desafectos entre duas instituições influentes (séculos XVI-XVII)*** - José Eduardo Franco (Bolseiro da Fundação para a Ciência e Tecnologia)

***A escrita jesuítica da história das missões no Estado do Maranhão e Grão-Pará (século XVII)*** - Célia Cristina da Silva Tavares (Universidade do Estado do Rio de Janeiro)

***Justificadas e repetidas queixas. O Maranhão em revolta (século XVII)*** - Rafael Chambouleyron (Universidade Federal do Pará)

***Práticas médicas na América Portuguesa*** - Daniela Buono Calainho (Universidade do Estado do Rio de Janeiro)

**PAINEL: DA INVESTIGAÇÃO À DIVULGAÇÃO: LIGAÇÃO AO ENSINO BÁSICO E SECUNDÁRIO**

Moderador: Jorge Pedreira – Secretário de Estado Adjunto e da Educação

Helena Veríssimo – Presidente da Direcção da Associação de Professores de História

Ana Maria Azevedo – Escola Secundária António Arroio

Ana Albuquerque – Associação Barra Cronológica

**ORGANIZAÇÃO DOS PODERES: JUSTIÇA E FISCALIDADE**

Moderador: Luís Carlos Villalta

***D. João V e a cobrança dos quintos do ouro em Minas Gerais*** - Maria Beatriz Nizza da Silva (Universidade de São Paulo)

***Diálogos oceânicos: Minas Gerais e as novas abordagens para o império marítimo português*** - Júnia Ferreira Furtado (Universidade Federal de Minas Gerais)

**ECONOMIAS DO ATLÂNTICO: FROTAS E COMÉRCIO TRANSOCEÂNICO**

Moderador: José da Silva Horta

***As frotas do Brasil no Atlântico de final de Antigo Regime*** - António Lopes, Eduardo Frutuoso e Paulo Guinote

***As concessões mercantis e a construção atlântica portuguesa*** - Aurélio Oliveira (Faculdade de Letras – Universidade do Porto)

***O poder naval português no Atlântico séculos XVI a XVIII*** - Augusto António Alves Salgado (Academia da Marinha)

***Evolução do comércio privado entre o Brasil e a Ásia Portuguesa durante a estadia da Corte no Brasil*** - Ernestina Carreira (Université de Provence)

**CULTURAS E SOCIEDADES: OCUPAÇÃO DO ESPAÇO NA AMAZÓNIA**

Moderador: Manuel Correia Teixeira

***Homens e pedras no desenho das fronteiras – a construção da fortaleza de São José de Macapá (1764/1782)*** - Janaina Camilo (Universidade Federal do Amapá)

***Cameté: marcas da presença portuguesa na Amazônia*** - Elis Miranda (Universidade Federal do Rio de Janeiro)

***Vila Nova de Mazagão: espelho de cultura e sociabilidade portuguesas no vale amazónico*** - Katy Eliana Ferreira Motinha (Universidade Federal do Amapá)

***Marrocos no Brasil: Mazagão (Velho) do Amapá em festa – a festa de São Tiago*** - Maria Cardeira da Silva, e José Alberto Tavim (Faculdade de Ciências Sociais e Humanas – Universidade Nova de Lisboa e Departamento de Ciências Humanas – Instituto de Investigação Científica Tropical)

#### **ORGANIZAÇÃO DOS PODERES: REPRESENTAÇÕES DO PODER**

Moderador: Aurélio de Oliveira

***Para além da terra e da região: trajectórias e esferas de poder do império português ao império do Brasil (Bahia, séculos XVIII e XIX)*** - Mônica Duarte Dantas (Instituto de Estudos Brasileiros – Universidade de São Paulo)

***Brasil: colónia rebelde (poder, colonização e os limites do Antigo Regime na América)*** - Luciano Raposo Figueiredo (Universidade de São Paulo)

***As elites de S. Tiago de Cabo Verde no século XVI*** - Iva Maria Cabral (Serviços de Documentação e Informação Parlamentar da Assembleia Nacional de Cabo Verde)

***Representações do poder do Estado português na América portuguesa*** - Maria Paula Dias Couto Paes (CHAM; Universidade Federal de Minas Gerais)

#### **ECONOMIAS DO ATLÂNTICO: IMPOSIÇÕES DO PODER**

Moderador: Corcino Medeiros dos Santos

***A capitania de Pernambuco e a instalação da Companhia Geral do Comércio*** - Érika Simone de Almeida Carlos Dias (Universidade Federal de Pernambuco)

***Poder e conflito no Brasil colonial: o caso do Recife no século XVIII*** - George Cabral de Souza (Centro de Estudios Brasileños – Universidade de Salamanca)

***Os mercadores açorianos e suas relações com o poder central no final do Antigo Regime*** - Margarida Vaz do Rego Machado (CHAM; Universidade dos Açores)

***O Hospital da Boa Nova no contexto assistencial do espaço Atlântico*** - Augusto Moutinho Borges (Ordem Hospitaleira de S. João de Deus)

#### **CULTURAS E SOCIEDADES: ESPAÇOS URBANOS**

Moderador: Ernestina Carreira

***O urbanismo português factor de integração no espaço atlântico*** - Manuel Correia Teixeira (Instituto Superior de Ciências do Trabalho e de Empresa)

***Representações sociais e cidade no Brasil colonial. A formação territorial e urbana brasileira e Portugal no Antigo Regime*** - Sidney Gonçalves Vieira (Universidade Federal de Pelotas)

***Salvador em construção: a mão-de-obra portuguesa, africana e indígena no século XVI*** - Patrícia Verônica Pereira dos Santos (Universidade Federal da Bahia)

#### **ORGANIZAÇÃO DOS PODERES: A POLÍTICA POMBALINA NO BRASIL**

Moderador: Célia Tavares

***Política indigenista de Pombal: a proposta assimilacionista e a resistência indígena nas aldeias coloniais do Rio de Janeiro*** - Maria Regina Celestino de Almeida (Universidade Estadual de Campinas)

***Os índios e a natureza na conquista colonial da capitania de Mato Grosso, centro da América do Sul (século XVIII)*** - Thereza Martha Borges Presotti Guimarães (Universidade de Brasília - Universidade Federal de Mato Grosso)

***Política indigenista do período pombalino e seus reflexos nas capitanias do Norte da América portuguesa*** - Ricardo Pinto de Medeiros (Universidade Federal da Paraíba)

***De guerreiro a principal: integração das chefias indígenas à estrutura de poder colonial, sob o Directório dos Índios (1758-1798)*** - Mauro César Coelho (Universidade Federal do Pará)

#### **ECONOMIAS DO ATLÂNTICO: COMÉRCIO E ELITES URBANAS**

Moderador: Rosa Cruz e Silva

***Os engenhos do Rio de Janeiro do século XVII*** - Maurício de Almeida Abreu (Departamento de Geografia – Universidade Federal do Rio de Janeiro)

***Os homens de negócio cariocas da primeira metade de setecentos: origem, alianças e acumulação na construção do espaço atlântico*** - António Carlos Jucá de Sampaio (Universidade Federal do Rio de Janeiro)

***Famílias africanas e mestiçagem no comércio atlântico: o caso de Luanda no séc. XVIII*** - Selma Pantoja (Universidade de Brasília)

***Mulheres e vida urbana no Brasil Central – um olhar sobre Vila Boa de Goiás*** - Tatiana Carvalho Motta (Universidade de Brasília)

#### **CULTURAS E SOCIEDADES: PENSAMENTO ILUSTRADO**

Moderador: Ana Isabel Buescu

***«Tais são ... os males que pesam sobre aquela ilha»: vivências insulares e projectos reformistas em Santa Maria nos finais do Antigo Regime*** - José Damião Rodrigues e Carlos Cordeiro (CHAM; Universidade dos Açores)

***Para lá do tráfico ... redes intelectuais no Atlântico: Angola (1750-1800)*** - Catarina Madeira Santos (CHAM – Universidade Nova de Lisboa)

***Nação federal e nação bi-hemisférica na filosofia política do Iluminismo. O reino unido de Portugal, Brasil e Algarve*** - Ana Cristina Nogueira Silva (Universidade Nova de Lisboa)

#### **ORGANIZAÇÃO DOS PODERES: ELITES TERRATENENTES**

Moderador: Margarida Vaz do Rego Machado

***As sesmarias no Império Português do Atlântico*** - Miguel Jasmins Rodrigues (Departamento de Ciências Humanas – Instituto de Investigação Científica Tropical)

***Sesmarias: uma história luso-brasileira, séculos XVIII-XIX*** - Márcia Maria Menendes Motta, (Instituto de Ciências Humanas e Filosofia – Universidade Federal Fluminense)

***Estanceiros do Rio Grande de São Pedro: constituição de uma elite terratenente no século XVIII*** - Helen Osório (Universidade Federal do Rio Grande do Sul)

***A «fidalguia escravista» e a constituição do Estado Nacional brasileiro (1831-1837)*** - Andréa Lisly Gonçalves (Universidade Federal de Ouro Preto)

#### **ORGANIZAÇÃO DOS PODERES: GOVERNAÇÃO E IMPÉRIO**

Moderador: Maria Madalena Larcher

***As condições de governabilidade: um refinado jogo de interesses na América lusa da primeira metade do século XVIII*** - Carlos Kelmer Mathias (Universidade Federal do Rio de Janeiro)

***A administração portuguesa no espaço atlântico: a Mesa da Inspeção da Bahia (1751-1807)*** - Teresa Cristina Kirschner (Universidade de Brasília)

***Sociabilidade e estratégias educativas numa sociedade mestiça (Minas Gerais, Brasil, século XVIII)*** - Thais Nívia de Lima Fonseca (Universidade Federal de Minas Gerais)

***O senado da Câmara da Bahia e a crise do antigo sistema colonial*** - Avanete Pereira de Sousa (Universidade de São Paulo)

#### **CULTURAS E SOCIEDADES: BRASIL HOLANDÊS**

Moderador: Isabel Drumond Braga

***O Brasil seiscentista nas pinturas de Albert Eckhout e Frans Janszoon Post: documento ou invenção do Novo Mundo*** - Carla Mary S. Oliveira (Universidade Federal da Paraíba)

***Marcos velados na vila colonial: a cruz do patrão do Recife*** - Acácio José Lopes Catarino (Universidade Federal da Paraíba)

***A contenção e o excesso: bebida, embriaguez e identidades étnicas no Brasil holandês (1630-1654)*** - João Azevedo Fernandes (Universidade Federal da Paraíba)

***A Insurreição Pernambucana de 1645*** - José Gerardo Barbosa Pereira (Faculdade de Letras – Universidade de Lisboa)

#### **ORGANIZAÇÃO DOS PODERES: ELITES REGIONAIS**

Moderador: Joaquim Romero Magalhães

***O capitão-mor e o senhor de engenho: os conflitos entre um burocrata do rei e um «nobre da terra» na capitania real da Paraíba (século XVII)*** - Regina Célia Gonçalves (Universidade Federal da Paraíba)

***Aspectos da cultura material e inventários post-mortem da capitania do Maranhão, séculos XVIII e XIX*** - Antónia Silva Mota (Universidade Federal do Maranhão)

***Os régulos do sertão e o império lusitano: território e poder na capitania do Ceará (Brasil) na segunda metade do século XVIII*** - António Otaviano Vieira Júnior (Universidade Federal do Pará)

***Da qualidade dos irmãos terceiros franciscanos: formas de inserção e afirmação social das elites locais nas duas margens do Atlântico, séculos XVII e XVIII*** - Juliana Mello Moraes (Instituto de Ciências Sociais – Universidade do Minho)

#### **CULTURAS E SOCIEDADES: SOCIEDADES INSULARES NO ATLÂNTICO SUL**

Moderador: Íris Kantor

***Crioulos indómitos: identidade e criouliização em Cabo Verde (séculos XVII-XVIII)*** - Maria João Soares (Departamento de Ciências Humanas – Instituto de Investigação Científica Tropical)

***«Do acontecimento ao mito – a criação do herói africano na ilha de São Tomé»*** - Isabel Castro Henriques (Faculdade de Letras – Universidade de Lisboa)

***A conflitualidade social e institucional em São Tomé ao longo do século XVI*** - Luís da Cunha Pinheiro (CHAM – Universidade Nova de Lisboa)

***Medo e religião popular na ilha de Ano Bom: uma aproximação histórica (séculos XVI-XIX)*** - Arlindo Caldeira (CHAM – Universidade Nova de Lisboa)

#### **CULTURAS E SOCIEDADES: HISTORIOGRAFIA**

Moderador: José Manuel dos Santos Perez

**Memória que atravessa o Atlântico: reis, príncipes e varões insígnies na colecção Barbosa Machado** - Rodrigo Bentes Monteiro (Universidade Federal Fluminense)

**A construção do passado em História Geral do Brasil** - Helena Mollo (Universidade Federal de Tocantins)

**ORGANIZAÇÃO DOS PODERES: ELITES INTELLECTUAIS**

Moderador: José Damião Rodrigues

**Portugueses do Brasil: a questão identitária na poesia dos inconfidentes mineiros** - Martha Victor Vieira (Universidade Federal de Tocantins)

**Censura e prosa de ficção no mundo luso-brasileiro: perspectivas distintas de instruir, divertir e edificar?** - Luiz Carlos Villalta (Universidade Federal de Minas Gerais)

**O símbolo da autoridade na obra de arte colonial: o caso do Pelourinho da Cidade Velha – Cabo Verde no século XVI** – Lourenço Gomes (Escola Superior de Educação, Cabo Verde)

**CULTURAS E SOCIEDADES: COSTA OCIDENTAL AFRICANA**

Moderador: Isabel Castro Henriques

**«O nosso Guiné»: representações luso-africanas do espaço guineense (sécs. XVI-XVII)** - José da Silva Horta (Faculdade de Letras – Universidade de Lisboa)

**O discurso (etnográfico) da alteridade no Tratado Breve dos Rios de Guiné do Cabo Verde (1594) de André Álvares d'Almada** - Rogério Miguel Puga (CHAM – Universidade Nova de Lisboa)

**Otto Friedrich von der Groben: uma viagem ao Atlântico em nome de Brandeburgo** - Marília dos Santos Lopes (Universidade Católica Portuguesa – Viseu)

**A natureza africana na obra de Giovanni António Cavazzi – Um discurso sobre o homem** - Carlos Almeida (Departamento de Ciências Humanas – Instituto de Investigação Científica Tropical)

**Carga e encargo da empreitada colonial portuguesa no Atlântico Sul. Contribuição para o estudo das conexões culturais entre África e o Brasil** - Maria Manuela de Abreu Domingues (Departamento de Ciências Humanas – Instituto de Investigação Científica Tropical)

**CULTURAS E SOCIEDADES: FACTORES DE EXCLUSÃO E INCLUSÃO**

Moderador: Iva Maria Cabral

**A limpeza de sangue e a escrita genealógica dos dois lados do Atlântico: alguns aspectos** - João Figueirôa Rêgo (CHAM – Universidade Nova de Lisboa)

**A mulatice como impedimento de acesso ao «Estado do Meio»”: alguns aspectos** - Isabel Mendes Drumond Braga (Faculdade de Letras – Universidade de Lisboa)

**A acção da justiça e as transgressões da moral em Minas Gerais – Mariana 1747-1820** - Edna Mara Ferreira da Silva (Universidade Federal de Juiz de Fora)

**O Brasil e o perdão régio (1640-1706)** - Paulo Drumond Braga, (Escola Superior de Educação Almeida Garrett)

**PANEL: A ORGANIZAÇÃO DOS INVESTIGADORES**

Moderador: Ângela Domingues – Departamento de Ciências Humanas – Instituto de Investigação Científica Tropical

Maria Fernanda Bicalho – Universidade Federal Fluminense

Íris Kantor – Universidade de São Paulo  
José Manuel dos Santos Perez – Universidade de Salamanca  
Miguel Jasmins Rodrigues – Departamento de Ciências Humanas – Instituto de Investigação Científica Tropical  
Iva Maria Cabral – Serviços de Documentação e Informação Parlamentar da Assembleia Nacional de Cabo Verde



***Mesa redonda: Revisitar Cristóvão Colombo***

José Rodrigues dos Santos (RTP); João Paulo Oliveira e Costa (CHAM – Faculdade de Ciências Sociais e Humanas) e José Manuel Garcia (IAN/TT)

***Visões do Atlântico na Cartografia dos séculos XV e XVI***

***O Atlântico visto de Lisboa*** – Inácio Guerreiro (Instituto de Investigação Científica Tropical)

***O Atlântico visto de Sevilha*** – Francisco Roque Oliveira (CHAM)

***O Atlântico visto de Istambul*** – Rui Manuel Loureiro (CHAM; Câmara Municipal de Lagos)

***Construção do Mundo Atlântico***

***A colonização da Ilhas Atlânticas (1425-1535)*** – Rute Dias Gregório (CHAM; Universidade dos Açores)

***Portugal e África: para uma tipologia do encontro*** – António Ferrona (Escola Secundária de Camões)

***As primeiras sociedades coloniais*** – Arlindo Caldeira (CHAM; Escola Secundária de Camões)

***Fundação do Estado da Índia***

***A guerra naval no Índico nas primeiras décadas de quinhentas*** – José Virgílio Pissarra (Academia da Marinha)

***Da fundação do Estado da Índia*** – Zoltán Biedermann (CHAM)

***A morte de D. Francisco de Almeida e a lenda negra da Cafraria*** – Maria Paula Glória (Escola EB 2,3 nº 1 de Lagos)

## **ANEXO 8 PROGRAMA COLÓQUIO: AS ILHAS NA CONFLUÊNCIA E DIFUSÃO DE CULTURAS**

---

**Os Açores – A ilha e o mundo** – Margarida Maia Gouveia (Departamento de Línguas e Literaturas Modernas – Universidade dos Açores)

**Meios e agentes de cultura na Terceira (1532-1557)** – Rute Dias Gregório (Centro de Estudos Gaspar Frutuoso – Universidade dos Açores; CHAM)

**Entre o sagrado e o profano. Em torno da livraria do Colégio dos Jesuítas de Angra do Heroísmo** – Ana Isabel Buescu (CHAM – Universidade Nova de Lisboa)

**Clero e contestação social no Maranhão seiscentista** – Maria Madalena Larcher (Instituto Politécnico de Tomar e CHAM)

**A importância do epistolário mercantil na época moderna** – Margarida Vaz do Rego Machado (Centro de Estudos Gaspar Frutuoso – Universidade dos Açores; CHAM)

**Iluminismo tardio e reformismo: o programa reformista no dealbar de oitocentos** – Carlos Cordeiro e José Damião Rodrigues (Centro de Estudos Gaspar Frutuoso – Universidade dos Açores; CHAM)

**As inter-relações culturais nos Açores de oitocentos e o desenvolvimento das ciências da natureza** – Ricardo Madruga da Costa (Centro de Estudos Gaspar Frutuoso – Universidade dos Açores; CHAM)

**O nacionalismo açoriano** – José Guilherme Reis Leite (Instituto Histórico da Ilha Terceira)

**A arqueologia subaquática em contextos de navios, séc. XVI-XVII. Testemunhos açorianos** – Ana Catarina Garcia (Direcção Regional da Cultura)

**Os projectos de estudo da nau Nossa Senhora da Luz e do navio Angra D: contributo arqueológico para a história da expansão portuguesa** – José Bettencourt (Centro Nacional de Arqueologia Náutica e Subaquática e CHAM – Universidade Nova de Lisboa)

### **Painel: A cultura nos Açores contemporâneos**

Coordenadora – Gilberta Pavão Rocha (Directora do Departamento de História, Filosofia e Ciências Sociais – Universidade dos Açores)

- Avelino de Freitas Meneses (Reitor da Universidade dos Açores; CHAM)
- Vasco Pereira da Costa (Director Regional de Cultura)
- Marcolino Candeias (Director da Biblioteca Pública e Arquivo Regional de Angra do Heroísmo)
- José Guilherme Reis Leite (Presidente do Instituto Histórico da Ilha Terceira)

**CURSO LIVRE: ÍNDIA, AS PRÁTICAS E OS SABERES**

***The medical practices in the classical ayurvedic texts*** - Dominik Wujastyk (Wellcome Centre for the History of Medicine at University College London)

***An introduction to contemporary practices of Ayurveda in India*** - Dagmar Benner (Cambridge University)

***As práticas médicas do império: o caso de Goa*** - Cristiana Bastos (ICS)

***A sabedoria da Índia Antiga*** - Carlos Silva (UCP)

***As sapiências da Índia Moderna*** - Pedro Teixeira da Mota

***Beautifying beauty: traditional paths*** - Ghanashyam Marda

***Atelier prático sobre rangoli e mehendi*** - Suraj Tapadiya (Deenanath Mangeshkar Hospital)

***A Índia e a fabricação da natureza humana - O Ayurveda, o Yoga e o Ritual*** - Ana Salema (CHAM – Universidade Nova de Lisboa)

***Le temple et l'image : architecture et iconographie dans le monde indien*** - Bruno Dagens (Université de Paris III)

***Ícones na rua, templos de papel*** - Fernando Cardoso

***Adopção e esquizofonia: o fascínio da “música indiana” nos discursos de pos-colonialidade*** - Susana Sardo (Universidade de Aveiro)

***As peregrinações*** - Ana Salema (CHAM – Universidade Nova de Lisboa)

**JORNADAS DE FILOSOFIA INDIANA**

**Programa**

***La philosophie des barbares: la représentation grecque des philosophes indiens*** - Roger-Pol Droit (CNRS)

***O signo e os problemas da significação*** - Carlos Silva (UCP)

***The Doctrine of karman and rebirth: origin and development in the Indian speculations*** - Paola Rossi (Università di Padua)

***La controverse sur l'âtman : 25 siècles de malentendu entre bouddhistes et brahmanes*** - Michel Hulin (Université de Paris IV)

***La «Vie du Bouddha»: récit historique ou mise en scène de la doctrine à travers un modèle idéal?*** - Victoria Lyssenko (Russian Academy of Sciences)

***Y-a-t-il une philosophie du rituel?*** - Charles Malamoud (EPHE)

***Les philosophies de la nature et du vivant: l'écologie indienne ancienne*** - Francis Zimmermann (EHESS)

***Les perspectives ouvertes par une approche comparatiste en philosophie***

Mesa redonda com a participação de Michel Hulin, Jorge Croce Rivera, Gilles Tarabout e Roger-Pol Droit

**EVENTOS ASSOCIADOS**

1 a 20 de Abril - Casa do Registo da Mãe d'Água

***Celebração da vida, Exposição etnográfica sobre os Warli***

Recolha de material e apresentação Dorothee Geffray

22 de Abril a 11 de Maio - Casa do Registo da Mãe d'Água

***Cadernos de Viagem II***

Exposição de fotografia de Fernando Cardoso

13 a 31 de Maio - Casa do Registo da Mãe d'Água

***Índia: objectos, lugares, pessoas***

Exposição de pintura de Ana Mouga

## **ANEXO 10 PROGRAMA CURSO LIVRE: HISTÓRIA DOS DESCOBRIMENTOS E DA EXPANSÃO PORTUGUESA NO SÉCULO XV**

---

**Representações medievais do Espaço Atlântico** - Luís Krus (FCSH – Universidade Nova de Lisboa)

**Primórdios: Infante D. Henrique, D. Pedro e a génese dos Descobrimentos** - João Paulo Oliveira e Costa (CHAM – Universidade Nova de Lisboa)

**D. Afonso V e a Expansão** - João Paulo Oliveira e Costa (CHAM – Universidade Nova de Lisboa)

**D. João II e a Expansão** - Luís Adão da Fonseca (FL – Universidade do Porto)

**Guerra em Marrocos** - Vítor Rodrigues (IICT)

**Os primórdios das sociedades insulares** - Artur Teodoro de Matos (UCP)

**A descoberta dos mundos e a cultura europeia** - Marília dos Santos Lopes (UCP)

**A guerra luso-castelhana de 1475-1479** - João Paulo Oliveira e Costa (CHAM – Universidade Nova de Lisboa)

**Cristóvão Colombo e a Expansão Portuguesa** - Francisco Contente Domingues (FL – Universidade de Lisboa)

**Náutica e Cartografia** - Francisco Contente Domingues (FL – Universidade de Lisboa)

**Comércio Africano** - Susana Miranda (CHAM – Universidade Nova de Lisboa)

**O conhecimento do Oceano** - António dos Santos Pereira (UBI)

**Dinâmicas sociais da Expansão Quatrocentista** - Alexandra Pelúcia (CHAM – Universidade Nova de Lisboa)

**Ordens militares e a Expansão quatrocentista** - Fernanda Olival (Universidade de Évora)

**Arquitetura militar - o modelo medieval** - Rafael Moreira (CHAM – Universidade Nova de Lisboa)

***Conversa sobre terminologia e conceitos utilizados na análise de têxteis*** - Teresa Pacheco Pereira (Museu Nacional de Arte Antiga), Jessica Hallett (Investigadora), Maria João Ferreira (Universidade Lusófona)

***The shaping of Pre-Portuguese India: cultural contouring; specificity of the west coast as a culture unit; trade and commodity flow; textile feeder lines*** - Lotika Varadarajan (Academia de Ciências - Índia)

***Origins of Indian embroidery tradition. Cultivated Indian taste: Hindu, Islamic*** - Lotika Varadarajan (Academia de Ciências - Índia)

***Indo-Portuguese textiles (kasuti and kantha, the indigenous base) hybrid elements in colcha patterning; Goan synthesis: architecture and costume; West coast church textiles; Colcha and Chintz, the Portuguese experimentation and the genesis of the Company School*** - Lotika Varadarajan (Academia de Ciências - Índia)

***Forma e representação. Um bordado indo-português*** - Teresa Pacheco Pereira (Museu Nacional de Arte Antiga)

***O exótico na tapeçaria europeia dos séculos XV e XVI*** - Maria Antónia Quina (Investigadora)

***A produção chinesa bordada para exportação: os espécimes existentes em Portugal*** - Maria João Ferreira (Universidade Lusófona)

***Flying gardens: the Persian carpet in Portugal*** - Jessica Hallett (Investigadora)

## **ANEXO 12 PROGRAMA CURSO LIVRE: A EXPANSÃO PORTUGUESA NO SÉCULO XVII**

---

**Portugal e as Províncias Unidas: o primeiro confronto à escala mundial** - Alexandra Pelúcia (CHAM – Universidade Nova de Lisboa)

**Frei Aleixo de Meneses e os recolhimentos da Misericórdia de Goa** - Carla Alferes Pinto (CHAM – Universidade Nova de Lisboa e Fundação Oriente)

**Os missionários e o pensamento científico** - Henrique Leitão (CHAM – Universidade Nova de Lisboa e Universidade de Lisboa)

**A arte namban** - Alexandra Curvelo (CHAM – Universidade Nova de Lisboa e Instituto Português de Conservação e Restauro)

**As missões na literatura impressa europeia** - Ana Fernandes Pinto (CHAM – Universidade Nova de Lisboa)

**Os portugueses no Império espanhol** - Juan Marchena (Universidad Pablo de Olavide-Sevilha)

**O Império no século XVII - Uma outra idade de Ouro?** - João Paulo Oliveira e Costa (CHAM – Universidade Nova de Lisboa)

**O Estado da Índia e o Grão-Mogol** - Jorge Flores (CHAM – Universidade Nova de Lisboa e Universidade de Aveiro)

**A sociedade goesa** - Maria de Jesus dos Mártires Lopes (CHAM – Universidade Nova de Lisboa e IICT)

**Os portugueses em Ceilão** - Zoltán Biedermann (CHAM – Universidade Nova de Lisboa)

**A presença portuguesa na África Oriental: avanço ou decadência?** - Ana Cristina Roque (IICT)

**Angola** - Catarina Madeira Santos (CHAM – Universidade Nova de Lisboa e IICT)

**Estratégias políticas e articulação de poderes no Estado do Maranhão** - Maria Madalena Larcher (CHAM – Universidade Nova de Lisboa e Instituto Politécnico de Tomar)

**Os poderes no Atlântico** - Pedro Cardim (CHAM – Universidade Nova de Lisboa)

**O comércio no Atlântico** - Leonor Freire Costa (ISEG)

**O trato de escravos afro-americano** - Maria Manuel Torrão (IICT)

**A Igreja no Atlântico** - Susana Costa (CHAM – Universidade Nova de Lisboa e Universidade dos Açores)

**Des missions modernes (XVIe-XVIIIe siècles) aux missions contemporaines: continuités et ruptures** - Jean Pirotte (Universidade Católica de Louvaine)